ANO 33.º — SÁBADO, 1 DE AGOSTO DE 1953 — N.º 11.014

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

QUEM ACODE? — (2)

Baixou o nivel de cultura

e o teatro correu atrás do público

não o encontrando porque fôra ao futebol

pelo dr. Vasco de Mendonça Alves

Postos o problema e causa do lastimável estado do teatro em Portugal, procuraremos indicar os meios indispensáveis, em nosso entender, para que recupere a sua situação e lugar e as condições para atingir o brilho e elevação tradicionais.

Atribuimos á crise da inteligência a sua queda e desvairamento, a indiferença e alheamento do publico. O nivel artístico e literário e abandono do publico desceram simultaneamente. A decadência da arte afastou o publico? Recorreu o teatro, quando pressentiu o abandono, ás camadas inferiores e menos exigentes? Foi a baixa de nivel mental do publico que consentiu que o teatro se diminuisse?

A vida intelectual baixou. Uma época com exigências e hábitos de bom gosto, e educação num justo e geral conceito e apreço de arte e literatura, não abandonaria o teatro ao capricho e interesse dos seus exploradores. Publico e teatro haveriam de respeitar-se mutuamente. O publico voltou as costas ao teatro e fugiu porque perdeu o interesse; o teatro correu atrás dele, esquecido de si próprio e do seu brio, a oferecer-lhe espectáculos que lhe despertassem os sentidos. Correu, correu... e não encontrou ninguém. Tinham ido todos para o futebol.

Á já oficialmente reconhecida necessidade de dignificar o teatro, acrescentaremos que toda a protecção e auxilio que lhe sejam dispensados, correspondem a uma divida. É de todo o ponto justo que torne a dar-se-lhe o que se lhe tirou —o interesse publico—por bem do teatro, do publico e da Nação. Readquirida a sua posição, o que supõe tempo e trabalho, o teatro poderá ser uma receita, um factor económico; enquanto a não alcançar, tem de ser uma despesa.

Tem o Estado favorecido as artes com louvável desvelo, embora, digamos, não tenham estas correspondido ainda ás legitimas aspirações, como tem favorecido consideràvelmente o cinema e os desportos. A arquitectura, a pintura, a escultura, a musica, têm merecido carinhosa protecção e, mesmo perante certa arquitectura e escultura e outras manifestações, o Estado, delicado e persistente, não esboçou o mais leve desanimo e antes as tem tratado com o mais benevolente estimulo.

Chegou o momento de solicitarmos estimulo e auxilio para a literatura em geral, e, particularmente, para o teatro que, sendo uma expressão literária e poética, é ainda a mais alta e mais popular das artes e a que melhor exprime a sua época.

Uma lei bem intencionada, mas inexequivel é pouco.

O cinema tem sido generosamente protegido

(Continua na 4.ª página)

Um avião russo foi abatido

por caças americanos

e Moscovo protesta em Washingtou

PARIS, 1.—A Agência Tass anuncia que o Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético entregou ao embaixador dos Estados Unidos em Moscovo uma nota protestando contra o ataque a um avião russo de transporte cometido por quatro caças americanos em 27 de Julho, quando aquele avião se dirigia de Port Arthur para a U. R. S. S.. A Tass esclarece que o avião de transporte levava 21 pessoas, tendo morrido todas, e que o Governo soviético protestou contra «este acto de pi-

(Continua na ultima página)

Este feliz par que vemos na fotografia é constituido pela nadadora inglesa Margaret Feather e pelo nadador egipcio Abdou Elmonim. Mas não se julgue que se trata de uma imagem, convencionalmente desportiva. Os dois desportistas conheceram-se na travessia da Mancha e apaixonaram-se, parece que á primeira vista. Casarão logo após a disputa da travessia do Canal no próximo dia 4. Ela tentará bater o «récord» feminino. Ele tentará a fabulosa proeza de fazer a travessia de ida e volta sem parar. Resta saber com que disposição ficará para a boda, após tão herculeo esforço...

O ARMISTICIO NA COREIA — O major-general americano Black-Shear troca credenciais com o general norte-coreano Lee Cho, na abertura, da Junta Militar da comissão do armistício, na casa das conferências, em Pan-Mun-Jon. Á direita do general Cho estão os generais chineses Ting Kuo Jo e Tsai Cheng Wen

Tréguas na Coreia

As delegações neutras

reuniram-se pela primeira vez

PAN-MUN-JON, 1.—O «Pagode da Paz», onde as quatro delegações neutras se reuniram pela primeira vez esta manhã, parecia fresco e cheio de sombra em comparação com o exterior, inundado de Sol. De um lado e outro do general Bryan, sentaram-se os chefes das delegações sueca e suiça, os generais Grafstrom e Rihner, tendo um á direita e outro á esquerda os membros da sua delegação respectiva.

Uns 30 segundos depois, entravam as delegações polaca e checoslovaca, conduzidas pelo general norte-coreano, Li Sang Chô. Os oficiais destes grupos apresentaram-se com fardas magnificas, compostas de dolman e boné brancos e calças escuras. A delegação polaca inclui várias mulheres. O penteado e a maquilhagem são cuidados e elegantes.

Os nomes dos chefes das duas delegações que vieram pela Coreia do Norte foram comunicados, oficialmente, hoje: o general Wagruski e o coronel Bibrus dirigem a polaca, e o general Burés e o coronel Staliy, a checa.—(France Presse).

A troca de prisioneiros

PAN-MUN-JON, 1.—O coronel Edward Austin, informador oficial das Nações Unidas na Comissão Militar de Armistício, anunciou esta manhã que haverá um «ensaio geral» da operação de troca dos prisioneiros, na próxima segunda-feira.

Acrescentou que este ensaio compreenderá todas as fases da recepção dos 12.763 prisioneiros aliados que os comunistas afirmaram dever entregar em 5 de Agosto. O acto decorrerá no centro de recepção aliado, em vias de construção.—(F. P.).

PRESENTE E FUTURO DA ALEMANHA — (2)

A política de Adenauer

foi sancionada pelos ministros

dos Negócios Estrangeiros ocidentais

PARIS — Julho — O discurso que, no dia 11 de Maio, sir Winston Churchill proferiu na Camara dos Comuns produziu em Bonn o efeito de uma bomba. Para o Governo da Alemanha ocidental havia o perigo iminente de os vencedores da ultima guerra voltarem a estar de acordo. Por isso todos os esforços do chanceler Adenauer se orientaram no sentido de tomar parte nas conversações prévias, a fim de fazer prevalecer o seu ponto de vista, ou mesmo de impedir qualquer solução que puzesse fim á guerra fria. Estes receios eram tanto mais justificados quanto era certo que na Alemanha oriental se iniciara uma fase de détente simbolizada pela chegada a Berlim de um alto comissário soviético, o sr. Semjonov.

Intensa actividade diplomática

O Governo de Bonn multiplicou as suas diligências, insistindo na afirmação de que a criação do exército europeu e a integração do seu país no bloco atlantico deviam ter prioridade sobre qualquer outra tentativa de so-

(Continua na ultima página)

A insurreição em Cuba

Prosseguem os combates

HAVANA, 1.—Várias pessoas teriam sido mortas ontem, em combates entre soldados e revolucionários.

O general Francisco Tabernilla anunciou que grande numero de revolucionários que tinham tomado parte, no domingo passado, no assalto contra os quartéis de Santiago de Cuba, se rendeu ás autoridades militares.

Sabe-se, por outro lado, que o arcebispo de Santiago, monsenhor Enrique Perez, saiu da cidade a fim de se encontrar com vários revolucionários que se sabe andarem a monte nos campos e convencê-los a entregarem-se.—(France Presse).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Quis que a gente moça

lhe dançasse no funeral

ROMA, 1.—Um velho camponês de Cervia que faleceu, deixou escrito que desejava ser enterraço ao som de valsas dançadas por gente nova. Esta fantasia não foi a unica que o defunto impôs post testamento aos herdeiros. Sob pena das mais temiveis vinganças póstumas, o singular velhote, António d'Agostinini, exigiu que a sua carroça, coberta com uma colcha escarlate e puxada pelo seu burrico, servisse de carro funèbre. Os parentes, consternados, assim fizeram.—(F. P.).

Dr. Joaquim Manso

No avião da carreira da Air-France, partiu hoje para Paris o director do «Diário de Lisboa», sr. dr. Joaquim Manso, que teve afectuosa despedida no aeroporto, onde compareceram amigos pessoais e representantes das várias secções do nosso jornal, a fim de lhe apresentar cumprimentos.

O PORTO pelo telefone

Apreensão de uma joia furtada

PORTO, 1.—Ao ser apresentada á venda numa ourivesaria da Praça Gomes Teixeira uma joia com brilhantes, em forma de andorinha, o empregado da referida casa, suspeitando de um furto, apreendeu-a á serviçal Maria Teresa Frederico, solteira, de 23 anos, natural de Macedo de Cavaleiros.

Entregue o caso á Policia, esta averiguou que a joia pertence a D. Dalila Braga de Oliveira Barros, residente em Lisboa e que no Porto tem uma irmã, na Rua Vale Formoso, 566, onde a mesma serviçal trabalhava.

Interrogada na Policia, declarou ter achado a joia na altura um que a senhora de Lisboa esteve nesta cidade. Acabou por confessar o furto.

Acidente mortal

Na sua casa, na Rua dos Guindais, 162, faleceu, vitima de acidente por asfixia, Augusto Afonso Henriques, cujo cadáver recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

Homenagem ao prof. dr. Almeida Garrett

No salão nobre da Junta de Província do Douro Litoral, realiza-se esta tarde, uma homenagem ao prof. dr. António de Almeida Garrett, director da Faculdade de Medicina e presidente daquela junta, cuja função exerce há 27 anos, incluindo o tempo em que aquele organismo se intitulava Junta Geral do Distrito.

Vai ser descerrada uma fotografia do homenageado e usará da palavra, nessa ocasião, o dr. Braga da Cruz, chefe do distrito e o engenheiro Domingos Rosas da Silva.

Morreu um operário
num desastre na Venda Nova

Numa fundição na Venda Nova, caiu de uma ponte o cantoneiro António Joaquim Bispo, de 36 anos, que foi rápidamente transportado ao Hospital de S. José, tendo chegado já morto. O cadáver foi removido para o Necrotério.

MARINHA DE GUERRA

Partiu esta tarde para uma viagem de instrução de cadetes do 2.º ano do curso Gil Eanes, o aviso de 2.ª classe «Gonçalves Zarco», do comando do sr. capitão-de-fragata Pedro Martins Magalhães. Nesta viagem que terá a duração de 30 dias, o navio visitará Ponta Delgada e Nova York. A bordo seguiu também, para os Estados Unidos, a tripulação para o novo draga-minas «Angra do Heroismo».

Prof. Siqueira Coutinho

O professor Joaquim Siqueira Coutinho, catedrático de Geografia na Universidade de Georgetown, em Washington, que se encontra no nosso País em missão de estudo, visitou a Sociedade de Geografia, onde foi recebido pelo presidente, professor Mendes Corrêa, e por outros membros da direcção.

Patriarca das Indias

Amanhã, ás 9 horas, o patriarca das Indias celebra, na igreja de S. Domingos, missa por devoção dos Portugueses da India residentes em Lisboa que, desta forma, se associam á homenagem que a Santa Sé recentemente lhe prestou, bem como á arquidiocese de Goa, galardoando-a com a Rosa de ouro.

O afundamento do «Alvor»

Na doca de Santos começaram activamente, esta manhã, os trabalhos de reflutuação do navio de pesca «Alvor» abalroado e afundado ontem, conforme noticiámos. Os trabalhos prosseguiram durante a tarde.

POLICLINICA DE ALVALADE
AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D

Dr. Alves Dias—Assistente do I. A. N. I.—Doen. pulmonares, cirurgia pulmonar, 15 h.
Dr. Amilcar Aristides Caseiro—Ast. do H. M. P.—Doenç. ouvidos, nariz e garganta, 16 h.
Dr. Alvares Pereira—Doenç. Crianças, 15 h.
Dr. Artur Fernandes—Doenç. dos olhos, 19 h.
Dr. Artur Novais—Doenç. pele e sifilis, 14 h.
Dr. Didio de Aguiar—Agentes fisicos, 13 h.
Dr.ª Ernestina Caldas de Oliveira—Clinica médica, 16 h.
Dr. Fernando Andrea—Aparelho digestivo e doenças ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragoso Mendes—Assistente da Faculdade de Medicina—Doenç. nervosas, 18 h.
Dr. João Martins da Fonseca—Ast. da F. M.—doenç. coração, electro-cardiografia, 14 h.
Dr. José França Sousa—Assistente do I. A. N. T.—Clinica médica, 16 h.
Dr. José Mauel de Almeida — Doenças da boca e dentes, 13 h.
Dr. José Maria dos Santos—Análises clinicas.
Dr. Oscar de Campos Fragoso—Ast. da F. M.—cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h.
Raios X.
ANALISES CLINICAS

«PAÇO DO CAÇADOR»
Telef. Bucelas 10
ALMOÇOS, LANCHES E JANTARES
Casa especializada no serviço de banquetes
DOCES E VINHOS REGIONAIS

Festas na Provincia

As «Gualterianas» em Guimarães

Está já elaborado o programa das festas Gualterianas, que se realizam em Guimarães, nos dias 1, 2 e 3 do corrente mês de Agosto. Além da tradicional Marcha Gualteriana e dos típicos arraiais vimaranenses, haverá um concurso pecuário, feiras francas, corridas de touros, fogo de artificio e 10 bandas de musica, entre as quais a da G. N. R., de Lisboa.

Em honra de Nossa Senhora de La-Salette

Em Oliveira de Azeméis, a partir de ontem até 9 do próximo mês de Agosto, efectuam-se vários festejos em honra de Nossa Senhora de La-Salette. Entre os numeros que completam o programa das festas estão incluidas várias cerimónias religiosas e um festival nocturno, no dia 9 de Agosto, no jardim municipal da vila.

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano

Reuniões cientificas

Sociedade de Ciências Veterinárias

Na Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias realizou-se, sob a presidência do dr. Mário Coelho Morais, presidente da direcção, uma reunião cientifica.

Os professores Eugénio Tropa e A. Correia Madeira apresentaram uma comunicação sobre encéfalomielite em leitões. Os autores descreveram um caso de encéfalomielite em suinos pequenos, cujo estudo minucioso, sobretudo de natureza histo-patológica, permite aproximar a doença da que, sob a designação de morbo de Tescheu, é conhecida na Europa desde 1920 e grassa também, actualmente, em África. Pelo primeiro dos autores foram ainda feitas referências á doença de Aujeszky, ainda em estudo, mas que importava invocar para efeitos de diagnose diferencial.

E os drs. A. Aves da Cruz, Eugénio Tropa e Torres Fevereiro apresentaram um trabaho sobre Cisticercose ovina. Os autores apresentaram o estudo do primeiro caso de cisticercose ovina encontrado em Portugal.

Os mais Revolucionários, os mais Modernos e os Melhores Produtos, sem sabão, para todas as lavagens caseiras:

CASULO LAVA-LOUÇA—Em pó — Pacotes a 4$00, 9$50 e 17$50. Grande rendimento: 1 colher de sopa, rasa, para 4 litros de água.

SABÃO CASULO EM PÓ—Para roupas e tecidos finos. — Pacote 5$00 — Grande rendimento: 1 colher de chá, rasa, para 1 litro de água.

(Este produto, presentemente, sem a mais pequena particula de sabão, mantém aquela designação por ser já muito conhecido de grande numero de consumidores).

CASULO TEXTIL-LIQUIDO—K.º 15$00 — (Este produto em alto grau de concentração é fornecido pela nossa fábrica ás Drogarias em garrafões de 5 e 42 K.ºs e em Barris de 25 a 30 K.ºs, que o vendem, por sua vez, ao publico, na mesma concentração, em fracções a partir de 1$00.

É possivel que este mesmo produto passe, em breve, a ser vendido ao publico também em garrafas originais de 500 grs.

Grande rendimento: 1 colher de chá para 4 litros de água ou uma de sopa para 6 litros, desejando uma solução mais concentrada. Serve para lavar louças, etc., e todos os tecidos, e tem ainda muitas outras aplicações: Lava paredes, soalhos, mosaicos, etc. Vantagens do «CASULO LAVA-LOUÇA» e do CASULO TEXTIL-LIQUIDO:

A louça, vidros e os restantes utensilios de cozinha ficam mais bem lavados, brilhantes, secam mais depressa, a água e as mãos ficam mais macias e a gordura das louças dissolve-se em contacto com os solutos destes produtos.

NÃO ESTRAGAM AS MÃOS NEM AS UNHAS E A LAVAGEM DA LOUÇA, ETC., NÃO FICA MAIS CARA DO QUE A QUE HABITUALMENTE SE FAZ COM SABÃO, POTASSA, ETC. VANTAGENS DO «SABÃO CASULO EM PÓ».

Evita os precipitados calcáreos, que endurecem a roupa e tornam os tecidos ásperos, produz oxigénio em estado nascente e desinfecta a roupa, lava a fundo, branqueia, etc.

S. P. S. — Rua dos Lusiadas, 29, Lisboa, Telef. 38232, fornece grátis, literatura elucidativa destes 3 óptimos produtos da famosa marca CASULO, á venda nas melhores Drogarias do País

A UNICA FÁBRICA PORTUGUESA QUE MAIOR NUMERO DE PRODUTOS E DOS MAIS ORIGINAIS APRESENTA PARA USO CASEIRO E PESSOAL. — Presentemente, 35 produtos, e, brevemente, mais 15 produtos ! !

Casino Estoril
TEL. 730

AMANHÃ — DOMINGO
ás 17 e 30 horas
«MATINÉE»-DANÇANTE»
com 2 ORQUESTRAS
TROPICAL BOYS
e
VIEIRA PINTO
e o «BALLET»
« D I A M O N D »

Preço — Chá completo com entrada no CASINO, 17$50

Hoje Sábado
NOITE ELEGANTE
ESTREIA SENSACIONAL do «BALLET CLASSICO-MODERNO»
«DIAMOND»
sob a direcção de ROLF KRESSIG
BAILARINAS SOLISTAS
Nadja PETROWNA — Alexander PETROWNA—Renate BRANDT — Roswitha KARWATH—Nora ORLANDO e Fred ORLANDO
10 FIGURAS DE CORPO DE BAILE—10
Direcção musical do pianista-concertista FRANC VITALIS e direcção coreográfica de NADJA PETROWNA
Preço: No «WONDER-BAR» e «YACHT-CLUB» 60$00 de consumo minimo. No «RESTAURANTE», entrada 20$00
(Para adultos)

TODAS AS NOITES — No «WONDER-BAR», o pianista animador VICTOR ALLOGGIO

A acção da Fiscalização

Preços da aveia

Verifica-se uma nitida alta dos preços da aveia, estando a ser averiguadas as causas que a motivaram.

Açucar utilizado pela industria

Continua a ser vigiada a utilização do açucar pela industria, no sentido de se garantir o exacto cumprimento do disposto na portaria n.º 13.907. Da delegação do Governo junto do Grémio dos Armazenistas de Mercearia foram recebidos, para instrução preparatória, 20 processos contra industriais de Lisboa, Barreiro, Porto, Matosinhos, Barcelos e outras localidades, por utilização de açucares de tipos diferentes do que é destinado para a industria.

Trigo

As brigadas que actuam nas regiões agrícolas estão a verificar o manifesto do trigo. Por terem comerciado o cereal em grão, em mercado livre, foram processados: um lavrador o comerciante em Rio-Frio (Bragança) e um agricultor e industrial em Lourinhal (Penacova).

Carnes

Tem-se verificado a baixa de gado bovino adulto nos mercados e feiras. As brigadas têm instruções para vigiar atentamente os preços praticados pelos talhantes na venda de carne ao publico. Por abuso nos preços, foram processados vários comerciantes de carnes em Lisboa, Abrantes, Cartaxo, Marinha Grande, Porto, Gondomar, Vila Praia de Ancora e outras localidades.

—Em Figueira de Castelo Rodrigo, Covilhã, Guarda, Marrazes (Leiria), Nazaré, Cova da Iria, Murtosa, Parada (Arcos de Val de Vez), Meadela (Viano do Castelo), Bolicas e Vinhais foram processados diversos comerciantes por praticarem preços abusivos na venda de azeite, bacalhau e outros géneros de mercearia.

—No Porto foram processados: um industrial, possuidor de bomba automática de gasolina, por se ter recusado abastecer, com este combustivel, um biciclo motorizado: e um comerciante que especulou no preço duma instalação eléctrica.

—Por especular nos preços de cobertores tipos I e II, riscado, pano alinhado, cotins e outros artigos, foram processados comerciantes em Famalicão da Serra, Guarda, Pinhel e Penamacor.

—Por praticarem actos irregulares de comércio (falta de inscrição no organismo competente), foram processados dois comerciantes em Vale de Santarém e um outro em Rio Maior.

—Por terem em existência arroz «mercantil» que as respectivas análises consideraram avariado, foram processados: dois retalhistas em Barcelos: um industrial em Ovar, e um armazenista de Pedras Rubras, o qual violou selos de origem daquele artigo, incorporando-lhe trinca.

—Foram processados: um retalhista de Mafra, que tinha á venda atum «sangacho» impróprio para consumo; e um industrial confeiteiro de S. Martinho Bougado (Santo Tirso), por existência, na fábrica, de massas para folhados que estavam impróprias para consumo por excesso de óleos minerais (falsificação).

—Em Sintra foi preso e entregue em tribunal, o amassador de pão, Manuel Esteves Soares, por intromissão e desrespeito a uma brigada que autuava uma leiteira, a quem tentou dar fuga. Julgado sumáriamente, foi condenado em 10 dias de prisão correccional, 100$00 de imposto de justiça e nos adicionais legais.

Agradecimento

ao Ex.mo Sr. Dr. Fernando Andrea

Venho por este meio testemunhar o meu sincero reconhecimento pelo êxito obtido na intervenção cirurgica que acabo de sofrer, na Liga dos Amigos dos Hospitais, tornando extensivo o meu agradecimento ao Exm.º Sr. Dr. Tamagnini Barbosa e Exm.ª Sr.ª Dr.ª Maria Adelaide Nova, e bem assim como a todo o pessoal de enfermagem.

Augusto Maria Viola.

Pode estar tranquilo segurando-se na
LONDON GUARANTEE
P. DA FIGUEIRA, 18-3.º, Dt.º — Tel. 25958

Visite V. Ex.ª as suas instalações de Restaurante, Salão de Chá com Almoços, Jantares, Lanches, Banquetes, Pastelaria e Gelados.
Direcção técnica de JOÃO FERREIRA
Ex-gerente do Café PALLADIUM
Antigo Hotel Lawrence-Luxuosos aposentos
Rua Consiglieri Pedroso, 40
Telef. 166 — SINTRA

BOA VIAGEM COM A CANETA Pelikan

DESPORTOS

PUGILISMO

Tafoi em evidência

Rafael da Silva teve em Júlio Martins brioso adversário

A sessão de pugilismo que se efectuou no Coliseu dos Recreios ficou a pertencer ao rol das indesejáveis. Apenas um combate—Tafoi contra Fernando Branco—teve o condão de entusiasmar um pouco mais o publico, mas até esse teve tambem um desfecho assás inesperado, pelos aspectos de que se revestiu. Há quem se esfalfe a proclamar que estas sessões de pugilismo são como as melancias, etc., etc.... E como estamos no tempo delas...

Abriu o espectáculo o combate entre Daniel Branco (66,500 quil.) e David Ferreira (65,500). Branco repetiu a vitória alcançada há tempos. Acusou certos progressos. No segundo assalto «mimoseou» o adversário com uma serie de socos contundentes e como Ferreira, depois de travar conhecimento com o tapete, se mostrava impotente para fugir ao castigo, os seus «segundos» atiraram a toalha para o «ring», enquanto o árbitro Pedro Silva, visivelmente embaraçado, contava e descontava, e ainda bem que a cena dramática terminou assim.

Depois surgiram no tablado Tafoi (61,500 quil.) e Fernando Branco (62,450). Arbitrou José de Araujo. Tafoi começou com mais impeto e no segundo assalto derrubou Branco, que encolheu os ombros e sorriu, parecendo não ligar ao golpe importancia de maior. O certo é que não tardou igualmente a pôr em dificuldade o adversário, o qual sangrava de um sobrolho, como de costume. No sexto assalto, embora Tafoi, sempre animoso e decidido, revelasse tendência para visar um pouco melhor os flancos do contendor, F. Branco, mais cauteloso, e tambem mais habil, tinha vantagem na pontuação. De repente,: porém, um soco ao figado logo seguido doutro no queixo, fê-lo tombar de novo, por 8 segundos. Tafoi insistiu e Branco caiu outra vez. Depois ergueu-se, fez sinal de que não queria continuar, debruçou-se nas cordas do «ring» e, com o melhor dos seus sorrisos, esforçou-se por explicar aos espectadores das primeiras filas o desenrolar dos acontecimentos. Finda a «auto-critica» dirigiu-se ao adversário, pronunciou um breve discurso de saudação, fez venia ao publico e de um salto abandonou o tablado. Nós cremos que ficou a dever o malogro a uma má preparação, ou coisa parecida. Bom rapaz, valente e pundonoróso, Tafoi recebeu justa ovação do publico.

Surgiram a seguir dois pugilistas franceses: Alcantara, negro, que se disse girar-lhe nas veias sangue português, e Bouvet. Ambos pesaram 73.300 quil. Arbitro: Jordão França. Os exóticos pugilistas divertiram imenso a assistência. Jouvet, encolhido, apenas diligenciava ripostar com «contras» da esquerda, que raramente acertavam no alvo. De maior envergadura, Alcantara esgrimia com os punhos de maneira idêntica á de vários pugilists dos bairros populares de Lisboa, que ás vezes desejam brncar, nos torneios de amadores, aos «ases» da modalidade. O publico riu a bandeiras despregadas, dirigiu chalaças, algumas, na realidade, de muito espirito e na geral cantou-se, em côro afinado, a «Raspa», canção mexicana que parece resistir heroicamente á acção do tempo, pelo menos no País dos «viras» e «corridinhos». Os «intemeratos» combatentes, do 7.º para o 8.º assalto, foram avisados, até na sua ingua, de que seriam desclassificados, caso prosseguissem na imitação, mas ficariam boquiabertos com a insólita reprimenda e, para castigo, ainda fizeram pior, nos ultimos dois assaltos. No final da «peleja», o árbitro viu-se em palpos de aranha pará atribuir a vitória, por pontos, a Alcantara («sur-Mer», acrescentou um piadista da geral) e o vencedor, radiante, e insensivel aos assobios e ás risadas, deu uma serie de pulos de contentamento e com as mãos distribuiu prodigamente beijos pelos adultos de ambos os sexos.

Da ultima luta foram protagonistas Rafael da Silva, campeão nacional dos meios-médios, e Julio Martins, campeão nacional dos leves. Pesavam, respectivamente, 65,400 e 66,200 qupil., tendo arbitrado o popular Joaquim Teixeira. Estava em jogo o titulo de Rafael da Silva. Este, até o 6.º assalto, no seu estilo caracteristico—calma, boas fintas, manha nas simulações —dominou a despeito da boa réplica do adversário. Depois Julio Martins reagiu animosamente e colocou vários golpes, sobretudo no estomago e no figado, que obrigaram Silva a substituir o discreto sorriso de superioridade por caretas de dor e de revolta. Com desvantagem de pontos, Martins cresceu nos dois ultimos assaltos—o 11.º e o 12.º—embaraçando o adversário, que falhou muitos golpes, principalmente com a direita, sempre imprecisa e tardia a entrar em acção, apenas sendo feliz em vários «contras». No derradeiro assalto, ao receber alguns dêsses «contras», Julio Martins ficou muito mal tratado no rosto de onde jorrava sangue com abundancia, os «segundos» dele—de Martins, claro—atiraram a toalha para o tablado, para pôr termo ao drama, mas os lutadores estavam encarniçados no prelio e o árbitro e os tais «Segundos» tiveram um «trabalhão» para os separar. O publico aplaudiu Silva, bom vencedor, embora sem acusar progressos, e Martins, um rapaz valente e resistente.—VASCO ROCHA.

O combate Marciano-Walcott

A maneira rápida como o campeão do Mundo, Rock Marciano, venceu o negro Joe Walcott, no combate-desforra realizado em Jersey, no qual o «chalenger» foi declarado vencido por K. W. no 1.º assalto, provocou enorme celeuma nos meios pugilísticos americanos e longa controvérsia entre os jornalistas desportivos. Qual a duvida que a derrota de Joe Walcott levantou? Se o «boxeur» negro teria possibilidades de continuar o combate, antes do árbitro ter terminado a contagem. E' a resposta formal a essa duvida, que dentro de breves dias o publico apaixonado da «esgrima de punhos» ficará sabendo.

HOQUEI EM PATINS

Benfica, Paço de Arcos e Campo de Ourique

vencedores dos jogos de ontem

Realizaram-se ontem á noite mais três encontros a contar para o Campeonato Regional do Sul. A meio da primeira volta a prova segue o seu ritmo normal, nada fazendo prever a dansa das alterações que foi a grande nódoa da época passada. Duas pequenas trocas de dias, uma delas justificada pelo Norte-Sul, não influiram na marcha do torneio, que está agora a atingir o ponto de mais interesse. Esperemos que assim se continue, que os campeonatos só ganham com a regularidade em que decorrem.

* * *

Um dos «casos» que mais comentários provoca entre as assistências é o das distancias que devem ser guardadas na marcação dos «livres indirectos».

As Regras são explicitas a este respeito, e só o uso de sistemas métricos diferentes podia ser justificação do que vulgarmente se passa nos nossos rinques. Como assim não sucede, 3 metros é distancia sempre igual, estejamos nós em Valença do Minho ou na ponta de Sagres. E', pois, importantissimo, que os árbitros façam respeitar a lei, obrigando os jogadores do grupo castigado a guardar os 3 metros regulamentares.

De contrário, da marcação do castigo raramente haverá beneficio para o marcador, o que é perigoso e pode levar á prática de mais faltas, dado que a punição é aplicada sem rigor, e, portanto, sem risco de consequências.

* * *

As partidas de ontem tinham bastante interesse para a futura arrumação da tabela, e não exageramos pondo em primeiro lugar a que se disputou em Benfica, no rinque Fernando Adrião, pois ambos os contendores devem ter olhado para o desfecho já com o pensamento no Campeonato Nacional.

A falta de José Dias no «cinco» da casa tirava, no entanto, ao encontro — em teoria, é claro — o equilibrio de forças que normalmente existe, favorecendo os visitantes.

Todavia, o Futebol Benfica apenas cedeu pela diferença minima e não se pode dizer que o empate estaria mal.

Bernardino, quase no fim da primeira parte, obteve o precioso ponto que deu a vitória ao seu clube.

Em «reservas» ganhou igualmente o Campo de Ourique, por 6-5, e em segundas venceu o Futebol Benfica por 4-1.

* * *

O Benfica prossegue a sua brilhante carreira na prova. Ontem, no Barreiro, conquistou o triunfo por 5-1, a despeito da réplica ordenada da C. U. F.

Os visitados adoptaram uma tática cautelosa, fazendo recuar um avançado, e o sistema resultou no primeiro tempo, pois que os vencedores apenas obtiveram um golo, por Lisboa, cerca dos 9 minutos.

Após o recomeço, os «encarnados» repetiram a proeza de quarta-feira passada, no encontro com o Sintra, conseguindo três golos em poucos minutos. A marca de 4-0 deixou desde logo o vencedor á vista, que já o era pela superioridade da exibição.

A C. U. F. procurou responder sempre bem, conseguindo o ponto de honra por intermédio de Marques da Silva, na conversão de um penalti assinalado aos cinco minutos.

Lisboa, já perto do fim, obteve o golo que fixou o resultado.

Em «reservas» e segundas categorias verificaram-se dois empates, por 3-3 e 6-6, respectivamente.

* * *

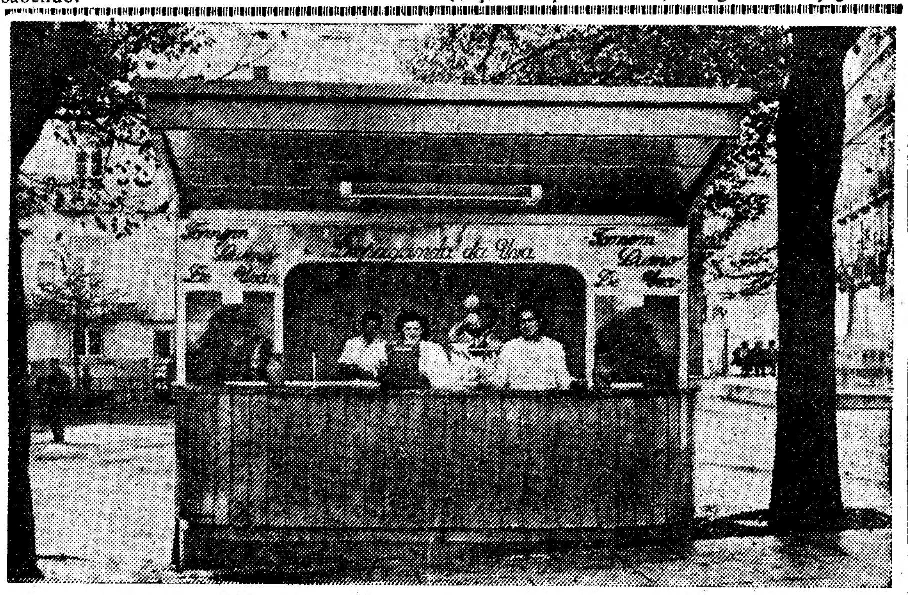
Em Paço de Arcos disputou-se a partida mais calma da noite, visto que tinhamos de admitir que os donos da casa só muito dificilmente poderiam deixar-se surpreender. Assim sucedeu, de facto, e o Paço de Arcos averbou triunfos nas três categorias.

Após a jornada de ontem estão realizados vinte e dois encontros, havendo clubes que já disputaram cinco jogos e outros quatro; em vista desta disparidade, julgamos preferivel elaborar a classificação ordenando os concorrentes pelo numero de pontos perdidos, como segue:

	Jogos	Pontos perdidos
1.ºs — Benfica	5	0
— Paço de Arcos ...	5	0
3.º — C. de Ourique...	4	2
4.ºs — Sintra...	4	4
— C. U. F....	5	4
— Mundet	4	4
7.º — Futebol Benfica..	4	6
8.ºs — Oeiras	5	8
— Amadora...	4	8
— Cascais	4	8

* * *

O Campeonato prossegue amanhã, á tarde, com os jogos Sintra-Futebol Benfica e Mundet-Cascais.



Abriram hoje ao publico na Praça Luís de Camões e Largo Martim Moniz, os Stands da Propaganda da Uva. Esta iniciativa da Camara Municipal de Lisboa, para o desenvolvimento e propaganda do sumo de uvas, conta já alguns anos. Este ano, como nos auteriores, estes Stands encontram-se providos de todas as condições higiénicas necessárias para bem servir os muitissimos apreciadores desta salutar e refrigerante bebida.

A GRANDE SENSAÇÃO DE LISBOA!
LIQUIDAÇÃO TOTAL
DA
BARCAROLA
RUA DO CARMO — 64
POR MOTIVO DE MUDANÇA DE RAMO
A PREÇOS VERDADEIRAMENTE AO DESBARATO

RESTAURANTE-CASTANHEIRA
ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168
NO CINEMA
Sábado, 1: «O prisioneiro da ilha dos tubarões» (Para individuos com mais de 13 anos)
Domingo, 2: «O feitiço do pântano» (Para individuos com mais de 13 anos)
NO RESTAURANTE — Todos os dias: Menus variadissimos desta casa
AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abrilhantados pela «Orquestra Riviera», com o vocalista Manuel António, sob a direcção de JORGE D'AVILA.

TÉNIS

Uma vitória de Rui Pereira.—A prova de singulares-homens começou a disputar-se

CURIA, 31.—As provas de ténis promovidas pelo Curia Palace Sports Clube estão, a desenvolver-se com interesse, aumentando o entusiasmo á medida que o tempo decorre. Hoje chegou á Curia o campeão nacional, José Roquete, juntamente com outros jogadores valorosos, ainda que de menos nomeada.

A Taça «Clipper», disputada no melhor de 15 jogos, com «handicap», deu ensejo a várias partidas bem jogadas, dado o nivelamento de valor de alguns dos concorrentes.

Damos a seguir os ultimos resultados da Taça «Clipper», que apurou para a final os conhecidos tenistas Rui Pereira e Luís Vieira.

B. Santos venceu J. Tyssen por 8-1; Alberto Silva venceu Maia Saturnino por 8-2; Luís

(Continua na 10.ª página)

Homenagem a combatentes que morreram em África

A fim de ser prestada condigna homenagem postuma aos naturais dos concelhos de Alenquer e de Vila Franca de Xira, mortos ao serviço da Pátria nos vários teatros da Grande Guerra de 1914-1918, das nossas Provincias Ultramarinas, de Angola, Moçambique, ou ainda em qualquer outro ponto do Ultramar Português, a delegação concelhia Vilafranquense da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, solicita a todos os leitores dêste jornal, no caso de terem conhecimento de que qualquer individuo, natural dos concelhos acima indicados, tenha falecido em campanha, o favor de lhe indicar, num simples postal ou carta, o nome completo, unidade expedicionária, naturalidade (freguezia e concelho), filiação, o local onde morreu, bem como a data exacta da respectiva morte.

Este serviço de identificação particular, deverá ser encerrado em 30 de Setembro do ano corrente e é para que seja evitada qualquer omissão nas lapides que em lugar de honra vão ser colocadas nos átrios das respectivas Camaras Municipais, em data que oportunamente deverá ser anunciada.

Toda e qualquer correspondência, contendo as informações identificadoras, deve ser encaminhada para a sede da Delegação, Largo do Comendador Miguel Esguelha, n.º 5, Vila Franca de Xira, ou ainda dirigida ás Secretarias das Camaras Municipais dos dois concelhos.

Uma extensão de 2 km.

no rio Mondego coalhada de peixe morto criminosamente

FORNOS DE ALGODRES, 30 — Apesar da aturada fiscalização da G. N. R. do posto desta vila e dos guarda-rios, as águas do Mondego têm sido envenenadas por individuos sem escrupulos e possuidores de maus instintos, causando grande morticinio no peixe.

Há dias, no sitio denominado Florido, limite da freguesia de Figueiró da Granja, deste concelho, foi tal a quantidade de substancias venenosas lançadas no rio, que, numa extensão de dois quilómetros, se via peixe morto á tona da água, junto da ramagem das árvores, sendo outro levado pela corrente e em grande quantidade.

O guarda-rios Arnaldo Alves apreendeu, na linha férrea, próximo do local do envenenamento, a José Rocha, casado, moleiro, da freguesia do Sobral Pichorro, deste concelho, um saco que transportava e que continha 23 quilos de peixe, que fez conduzir a esta vila, sendo entregue no Centro de Assistência Social.

A pesca clandestina e criminosa tem desbaratado e feito desaparecer quasi por completo o peixe do rio Mondego, sem que os autores de tais vandalismos tenham sido rigorosamente castigados, não só pelo morticinio que causam no peixe, mas também pelo que podem causar nos gados.

Isto assim não pode continuar!

A' procura do cumplice

da mulher que envenenou o marido

ÉVORA, 30 — Por se suspeitar que Décia Rosa Saraiva, condenada em 28 anos de prisão, como autora da morte de seu marido, Joaquim Pires Barrancos, o «Biribi», por ela envenenado com raticida, tivesse sido instigada á prática daquele delito pelo sapateiro José Miguel Ratinho, de Bencatel, que com ela passou a viver em mancebia logo que a vitima foi enterrada, estão em curso várias diligências nesse sentido, promovidas pelo sr. dr. Luis Baptista da Fonseca, delegado do Procurador da Republica em Redondo.

O Ratinho tem estado a ser interrogado pelo agente da Judiciária sr. José Bagôrro Pais, negando, contudo, que tivesse tido influência na prática do crime. As investigações prosseguem.

A Academia de Santo Amaro vai ter sede própria

A Academia de Santo Amaro, que há anos sucedeu, por fusão, a três prestigiosas sociedades de recreio existentes em Santo Amaro, acaba de comprar um lote de tereno com 1.110 m2 para nele construir a sua sede que ficará instalada no Alto de Santo Amaro. Para comemorar o facto e mostrar o local onde vai ser feita a construção, a direcção da sociedade promove, no próximo domingo, a sua primeira visita oficial ao local, fazendo-se a concentração dos sócios e de todos os convidados, ás 10 horas daquele dia, na sede da Academia, Rua da Industria, 34.

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova está na prova

Teatros e Cinemas

As limitações impostas à criação literária são a grave causa da crise teatral

(Continuação da 1.ª página)

e sê-lo-á, provávelmente, até atingir um nivel quase suportável. O cinema tenta alcançar uma posição; o teatro quer reconquistar a sua posição. O primeiro conta, como é natural, com a maior afluência de publico; o teatro está abandonado do publico e, em geral, quando concorre a algum espectáculo, comprova, com a sua preferência, quanto diminuiu o seu critério e sensibilidade.

As próprias linhas de construção e a decoração dos cinemas denunciam a sua indole adversa do teatro. As salas de cinema obedecem ao conforto, á disposição dos lugares de sorte a disfrutarem a completa visão do «écran»—pois que ao sentido de vista se dirige—e á maior capacidade; sobriedade de cores e de luz e singela decoração. O teatro deve ser sumptuoso e elegante, as cores—o vermelho e o ouro, o azul, o branco—devem juntamente com a profusão de luz, dos lustres ou aplicações de bronze ou cristal, emprestar á sala um ar festivo. Na disposição dos lugares tanto há que atender a que o palco fique visivel como a própria sala para se estabelecer a necessária comunicabilidade do publico. O arco do proscénio com o pano bem colorido deve possuir algo de grandioso dos arcos de triunfo; para lá desse pano está o mistério que a todos une no mesmo anseio de curiosidade; pelos ares vai passar a ilusão dominadora duma vida que é sonho e encanto, a voz de ouro que lhe dá realidade.

Esta época castigada com o impeto inventivo e renovador da arte sem o talento correspondente, talvez pelo seu caracter transitório e indefinido, lança sobre as salas de teatro o peso duma tristeza formal, uma desconfiança ou cerimónia que contraria a unidade do publico. Mas o teatro ainda vence esta dificuldade, porque é por natureza um recinto de expansões de sentimento e ideias dominadoras pela força da arte—a beleza. É ela a impressão que perdura, ultrapassa e apaga sentimentos e ideias. Necessário é que o publico comunique entre si para que a dor, o riso, a ironia, a critica sejam por todos apreendidos numa vibração una e forte.

No cinema, a pessoa basta-se a si própria; a companhia só destroi e perturba. A relação do teatro com o publico diverge das relações do publico com o cinema; a espécie de impressões que provocam são absolutamente distintas.

O cinema conta uma história, é um jornal ilustrado; traz á tela todos os lugares do Mundo com a sua paisagem e costumes, o mar, os ares com seus transportes e trabalhos, a guerra de todos os tempos, descobrimentos cientificos, manifestações e casos de sensação, a selva, a vida dos animais, enfim, tudo e até fantasias a que o artista dirigente pode imprimir certo deslumbramento. Melhora, progride, invade e interessa todas as esferas e classes. Entrará na escola, como processo pedagógico, e no lar como distracção, conforme sucedeu com a telefonia; as casas de espectáculo cinematográfico terão o seu fim natural. O mundo que o cinema reproduz e cria cabe dentro de casa, facto que não poderá suceder ao teatro porque a sua arte não cabe numa tela: é vida, não é fotografia.

O cinema prende pela verdade. Um crime, por exemplo, pode contá-lo com mais exactidão que um jornal. E quantas vezes surpreendemos pessoas, e pessoas com responsabilidades mentais, a contar um delito como testemunhas oculares a que assistiram no cinema a uma roda de pacientes que as escutam.

A intriga, a nitidez das expressões fisionómicas e as minucias são grandes motivos de entusiasmo. O cinema reproduz, fotografa uma verdade, embora essa verdade seja uma ficção. Tem, pois, justificado interesse e utilidade. É, porém, imitativo e, portanto, a sua impressão directa, objectiva e a todos acessivel possui também um caracter imitativo. A função instrutiva do cinema nada tem que ver com a consequência educativa do teatro.

O teatro possui outra função e outro caracter.

O teatro com seus fundamentos na poesia, na imaginação e no espirito critico, tem uma vida própria como todas as artes. A vida inspira-lhe outra vida; essa outra vida é que é a sua verdade; e essa verdade é beleza. Acompanha a marcha da Humanidade e vai reflectindo a moral de cada época, os seus preconceitos e predilecções, a sua grandeza e ridiculo, o aspecto admirável e o condenável. Só os grandes sentimentos da dor e da alegria se conservam imutáveis a espelhar a alma humana, eterna como a arte. Daí, os estilos, as modas... Hoje, por exemplo, em que a inconsistência e a ebulição são caracteristicas impeditivas dum estilo, o teatro abriga-se no passado ou recorre á imaginação pura, sem perder, no entanto, a sua indole reflectora.

A sua feição artistica, de originalidade e excepção, é absolutamente contrária a contágios. A impressão que produz é semelhante á que provoca qualquer espécie de arte—comoção, enlevo, admiração, que apuram e despertam a sensibilidade e o bom gosto—consequência educativa.

O publico é no teatro um seu complemento essencial—e não nos referimos neste momento ao aspecto económico mas sómente ao artistico. A mesma vibração de encantamento, de alegria e comoção impende simultaneamente sobre o publico e determinada por idêntico motivo—o dominio da arte. Que importa que essa arte, que é vida-fantasia, vida-inspiração, vida-critica e análise, haja de expor aspectos e caracteres bons e maus, casos edificantes e condenáveis, santos e malfeitores, desmascare vaidades e egoismos, castigue, rindo ou chorando, a soberba de uns, a perversidade de outros? Não será uma forma de exaltar a justiça, a bondade e a honra—outra consequência educativa da arte? A alma humana vemo-la sublimada e punida no teatro clássico e até hoje. A impressão artistica não transmuda indoles, nem ensina soluções e meios de as praticar. O «Othelo» nunca provocou assassinios ou suicidios; a «Safo» ou a «Dama das Camélias» nunca desviaram a virtude; um juiz falto de escrupulos, um militar medroso, um sacerdote que se não respeita são, mercê de Deus, excepções, como excepção é a extrema bondade ou a extrema maldade que, como tal, interessam e não ofendem classes, não representam, nem pretendem representar modelos. Temos nos nossos dias exemplo flagrante do que afirmamos com duas obras admiráveis de Alfredo Cortês, «Lodo» e «Baton», ambas da mais impressionante crueza. A poesia, a imaginação e a critica não podem subsistir sob um critério unilateral; contrariá-las é ferir a Pátria na sua expressão imortal.

Não queremos, decerto, demonstrar que se admitam propósitos ou intenções de propaganda contra a moral estabelecida, contra a religião, a vida social, a familia, a Nação. Ideal seria que não fosse necessário, como é, estabelecer limitações.

O interesse do teatro reside na arte. É essa impressão que o publico vai buscar e recebe. Pode a obra conter as ideias que lhe são simpáticas e até de fáceis acusações de revolta de acolhimento certo, e expressas com a melhor argumentação e eloquência. Se, porém, não for uma obra de arte teatral, embora inferior, não a sente e demonstra o seu desagrado. É sempre a arte que o cativa e encanta, uma ilusão emocionante e dominadora duma vida criada, que o faz esquecer o mundo real, a fadiga das agruras e preocupações; e só guarda na memória o valor da obra e da realização que o fez viver essa outra vida e esquecer a sua. Fazer esquecer a realidade é um dom do teatro; como reproduzir uma verdade é a virtude do cinema.

O publico é condição e elemento do teatro; sem ele não há escritores e actores. O cinema existe sem esse elemento, o publico; o elemento correspondente é o individuo.

Apontaremos o que se nos afigura indispensável para que a arte dramática portuguesa retome a sua existência e dignidade e se liberte da lastimável situação a que beixou, desmentindo o momento actual e o valor da raça. Tai, como está, seria, porventura, patriótico proibí-la.—V. M. A.

Atrás do reposteiro

Nos espectáculos que os artistas Dulce de Oliveira e Gabriel Pais vão apresentar na sua próxima deslocação á Provincia estão incluidos dois originais, respectivamente, de Vasco Mendonça Alves e Cristiano Lima.

—O actor Alves da Cunha e o grupo de artistas que forma a sua companhia, começaram ontem a ensaiar as peças «Duas Causas» e «A loja da esquina», que brevemente vão apresentar na Provincia. Do elenco faz parte o artista Carlos José Teixeira, que tomou parte no desempenho do filme «Chaimite» e que vai ser revelado como actor teatral.

—Na hipótese de a revista «Lisboa antiga» não se poder representar no Porto, após a di-

(Continua na página seguinte)

Deu-lhe o sono e esbarrou num barranco ficando o carro num feixe

ÉVORA, 30—Uma furgoneta que seguia de tarde na estrada Évora-Redondo, conduzida pelo caixeiro-viajante sr. Carlos Pereira Rocha, casado, de 44 anos, representante de uma firma de cabedais do Porto, onde o mesmo reside, saiu do respectivo leito e chocou com extraordinária violência num pedregulho á beira daquela via, a 4 quilómetros de Redondo, ficando completamente destruida. O condutor sofreu apenas ligeiros ferimentos no rosto. Transportado, depois, ao Hospital da Misericórdia daquela vila, foi ali pensado, não sendo necessário o seu internamento.

Parece que as causas do desastre teriam sido originadas pelo sono que dominou o condutor, isto por virtude do carro ter ido de encontro ao precipicio do lado esquerdo da via, onde ainda se encontra feito num feixe.

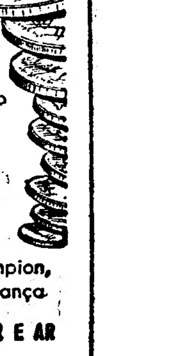
A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

ARRAIAL DE CARIDADE

em Santo Amaro de Oeiras

E' hoje, sábado, ás 22 horas, e amanhã, de tarde e á noite, que se realiza, na Quinta do Barracão, em Santo Amaro de Oeiras, o Grande Arraial de Caridade que tão grande interesse tem despertado em toda a linha de Cascais. Além de musica, há fados e guitarradas, por amadores e profissionais que gentilmente se dignaram dar a sua colaboração. Jogos, variedades, tombolas e decorações darão ao belo recinto um aspecto animadissimo. A comissão montou várias barracas com iscas, caldo verde e petiscos característicos destes arraiais, que serão servidos por senhoras e meninas. A tarde de domingo é dedicada á petizada, havendo, por isso, palhaços a animar o recinto. Os pedidos de bilhetes podem ser feitos para a Quinta do Barracão (telefone Oeiras 44).

Pode-se reduzir os gastos de combustível até 10%
com as velas CHAMPION de IGNIÇÃO TOTAL



As velas gastas e sujas de carvão - velas deficientes - podem desperdiçar até 10 % de combustivel.

Super eficientes, as Velas Champion queimam todo o combustivel que entra na câmara de combustão, aproveitando a potência integral de que é capaz o motor do seu carro.

Assim, se pretender reduzir os gastos de combustivel, procure o distribuidor Champion. Qualquer que seja a marca do seu automóvel, equipe-o com um jôgo de Velas Champion, de absoluta precisão e confiança.

AS PRIMEIRAS EM TERRA, MAR E AR

VELAS CHAMPION DE IGNIÇÃO TOTAL

REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA.
29 · AV. DA LIBERDADE · 41
LISBOA PORTO

ADQUIRA-AS NO SEU FORNECEDOR HABITUAL

À VENDA EM TODO O PAÍS

MAIS DE
1.300.000
DE VISITANTES REGISTARAM
JA' OS CONTADORES DA
FEIRA POPULAR DE LISBOA
UM ESPECTACULO QUE NÃO CANSA, QUE DIVERTE E DA' ALEGRIA
E ANIMAÇÃO A' POPULAÇÃO DA CAPITAL
Todas as noites, a partir das 19 horas, festa em Palhavã
ENTRADA 1 ESCUDO

Costa Rica Bar
TRAFARIA
CAFÉ — RESTAURANTE — CERVEJARIA
Finissimo serviço de Pastelaria. Os melhores mariscos recebidos diàriamente
Cerveja tirada por processo ultra-moderno
Explêndido serviço de Restaurante e Bar
Preços convidativos — Grande Adega Regional
NO SALÃO: HOJE, BAILE — AMANHÕ, «MATINÉE»

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — VINTE ANOS — A obra italiana de Giorgio Bianchi, com Oscar Blanco, Liliani Mancini e Francesco Golisano — Telef. 27172 — (Para maiores de 18 anos)

TIVOLI — A's 15 - 18.15 (a preços reduz.) e 21.30 — Só hoje e amanhã — A deliciosa comédia EDUARDO E CAROLINA com Daniel Gélin e Anne Vernon — Telefone 50595 — (Para maiores de 18 anos

EDEN — A's 15.30 - 18.15 - 21.30 — O grandioso filme em tecnicolor Duelo sobre o mar com Mark Stevens, Patrik Knowles e Angela Lansbury — Telef. 20766 — (Para maiores de 13 anos)

POLITEAMA — HOJE, AS 15.15—18.15 e 21.30 — 2.ª SEMANA DE ENCHENTES! — Homem de bronze com Burt Lancaster — Tel. 26305 — (Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE — A's 15.15-18.15-21.30 — ESTA NOITE ÀS 8.30 — Um exito cinematográfico, com Valerie Hobson, Stanley Holloway e Nigel Patrick — Plat. 54153-Bal. 64154 — (Para maiores de 13 anos)

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 O filme de audaciosas aventuras A EVASÃO DO CAPITÃO BLOOD com Louis Hayward — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523 — (Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30 — PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30 — PROGRAMA DUPLO — TERCEIRO HOMEM com Orson Welles e Alida Valli e a comédia musical Canção da Primavera — (Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL — E TUDO O VENTO LEVOU (PARA ADULTOS) — AVISO - O filme começa a exibir-se à tarde ás 15.10 e à noite ás 21.10. — Tel. 55131 — A's 15.15 e 20.45 — Ar refrigerado — Temperatura média 21°

CAPITOLIO — A's 21.30 EXITO COLOSSAL — Simultaneamente no Salão e Terraço (ao ar livre) — A grande epopeia da aventura, A Ilha dos furacões — Em tecnicolor, com Jon Hall e Marie Windsor — Tel. 27493 — (Nova Empresa) — Em reposição — Só no Salão LAGOA AZUL — Só no Terraço A mulher das 5 caras — (Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO — A's 15.15-21.30: O sensacional tecnicolor A MONTANHA VERMELHA com Alan Ladd, Arthur Kennedy e Lizabeth Scott — Telefs: Plateia 55134, Balcões 55135 — (Para maiores de 18 anos) — Sab. e domingos matinée às 18.15

TERRASSE — Renúncia — Cocktail de sogras — TEL. 20917 — A's 21.15 — (Para maiores de 18 anos)

Pavilhão Português — CINEMA AO AR LIVRE — O Prisioneiro da Ilha dos tubarões com Warner Baxter — O génio do colégio com Clifton Webb — HOJE, às 21.30 — Preços Populares — (Maiores 13 anos)

LIS — O Filho de Ali Bába — A Deusa do Amor — Tel. 48560 — As 21.15 — (Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL — Quem vai à guerra... com DAVID WAYNE — A's 21.30 — (Espectáculo para adultos)

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

gressão que anda a fazer pela Provincia, com o conjunto de Herminia Silva, o actor Octavio de Matos seguirá de novo para África com os seus numeros de ilusionismo e «music-hall».

—Continuam bem orientadas as negociações para a exploração do Teatro Variedades com uma nova companhia de revistas, na próxima época de Inverno.

—A artista Helga Liné não fará parte do elenco da companhia de revistas que no Teatro Maria Vitória vai começar a ensaiar uma nova revista.

—Em Faro, dá amanhã e depois os seus espectáculos o Teatro do Povo.

—É provavel que ainda possa ser alterada a distribuição das personagens da peça «A morte do caixeiro-viajante», em ensaios no Teatro Monumental.

—Parece ter sido posta de parte a anunciada representação da peça infantil «Branca de Neve e os Sete anões» por dificuldades surgidas na vinda para Portugal do grupo de anões que participava do desempenho.

—É da organização «Circuitos» Mário Pedro a organização da «tournés» á Provincia de companhia Alma Flora.

O actor Almeidinha

seguiu hoje para o Brasil

No paquete «Vera Cruz» seguiu hoje para o Rio de Janeiro o apreciado e popular actor brasileiro Almeidinha, que há perto de um ano se encontrava entre nós. Tendo vindo a Portugal na digressão da Companhia Folclórica Brasileira, deixou de a acompanhar no seu regresso ao Brasil, por ter sido contratado para o elenco da companhia de revistas do Teatro Maria Vitória, tomando parte no desempenho da revista «Cantigas, ó Rosa», onde o seu trabalho foi muito apreciado. Artista muito correcto e excelente profissional, conquistou inumeras amizades, tanto no meio teatral como fora dele. O reduzido movimento teatral em que se vive e ainda as solicitações do seu empresário Ferreira da Silva, força-o a deixar-nos, embora com a esperança de no próximo ano poder voltar a Portugal.

Primeiras exibições

«Duelo sobre o mar», no Eden

Logo que dão uma gota de água ao cinema, este, com os seus espantosos recursos, transforma-a num caudaloso e imenso oceano. Dizemos isto, não porque o filme que, ontem, se estreou seja de carácter marítimo, mas pelos prodígios, de certa maneira evocativos, que ele nos traz.

Vemos um dos primeiros submarinos, em combate, o que não deixa de ser uma sugestão do passado, aliás, perfeitamente integrado dentro do romance vivo, mesmo fascinante, que se desbobina ante nossos olhos.

O realizador, com maestria, soube fundir a parte espectacular da guerra no mar, porventura, então, mais violenta do que hoje, porque era o homem e não a máquina, que dominava, com o patético do documento humano.

De que se trata? De um individuo que, por amor de uma mulher, se desonra. E' expulso da Marinha, fica sem pátria, mas no fim, enobrece-se com uma acção heróica, morrendo reconciliado com os valores eternos da sua alma, da sua grei e da sua nacionalidade.

«Duelo sobre o mar» é o que se pode chamar um filme para multidões. Tem movimento, as peripécias sucedem, em ritmo vertiginoso, vêem-se belos combates,—e como se isto ainda fosse pouco, tem um acertado desempenho e o mais sugestivo colorido. Complementos diversos.—*Visor 26.*

«A evasão do capitão Blood», no Condes

O herói é já nosso conhecido. A juventude adora-o pela sua energia, seu desprezo pelo perigo, os seus recursos de imaginação. Podemo-lo considerar um aventureiro de grande plano. E' curioso observar que os herois literários, mesmo folhetinescos e cinematografos de ontem, já não são os mesmos de hoje.

O capitão Blood tem, porém, uma aura que ainda se não extinguiu. Desta vez vêmo-lo, temerário e decidido, flibusteiro, no mar das Antilhas, em pleno século XVII, combatendo, a bordo do «Vingador», os espanhois. A sua cabeça é posta a prémio. Vale em oiro mais do que pesa, mas Blood, denodadamente, continua a luta. Escusado será dizer que se trata de um filme de aventuras, intenso e movimentado, em que o amor também intervem. Numa palavra: Marte e Venus dão-se as mãos—é mitológico—nesta obra que deve agradar ao publico. Todos nós, velhos e novos, no fundo gostariamos de viver como o capitão Blood perigosamente. Os tempos, todavia, já são outros. Bom desempenho. Complementos vários.—*Visor 62.*

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—As 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Agora é que são elas!».
SÃO LUIS — «Vinte anos».
TIVOLI—«Eduardo e Carolina».
SÃO JORGE—«Esta noite ás 8,30».
MONUMENTAL—«E tudo o vento levou»
POLITEAMA—«Homens de bronze».
EDEN—«Duelo sobre o mar».
IMPERIO—«A montanha vermelha».
CONDES—«A evasão do capitão Blood».
ODEON e PALACIO—«O terceiro homem».
OLIMPIA—«A flecha de Robin dos bosques».
CAPITOLIO—«A ilha dos furacões».
TERRASSE—«Renuncia».
PROMOTORA—«O monte do diabo».
CHABY (Algueirão)—«Entre duas lágrimas».

UMA FESTA A FAVOR

de vendedores de jornais

E' amanhã, ás 22 e 30, que, no Teatro Arco-Iris, na Feira Popular, se realiza a festa a favor de vendedores dos jornais, que é apadrinhada por Milu, e na qual se apresentarão diversos artistas nacionais e estrangeiros. A locução estará a cargo de Manuela Bonito. Há bilhetes de 5 a 25 escudos, á venda nas bilheteiras dos Restauradores.

PARA AS TRÊS GÉMEAS

Para as três gémeas que nasceram na Maternidade Alfredo Costa, recebemos mais 50 escudos da sr.ª D. Alda de Macedo, 50 escudos do sr. José Afonso Viana, e vários pedaços de pano da Havaneza do Carmo, Ld.ª, que agradecemos em nome das contempladas.

MAXIME
ESPECTÁCULO PARA ADULTOS
Todas as noites: enchentes
Alô... Alô... Brasil!...
COM A ESTATUA DE EBANO em STONIFANTES SAMBAS MADALENA
A dupla acrobática FABIOLA & WALTER
O FRISO DAS GAROTAS ALUCINANTES
MULATAS DE FOGO DO BRASIL
ELITA MARTOS
ROSSI-VIVES
CARMEN VEGA
ANTOÑITA CORONEL
BEL MARY
CARMEN VELEZUELA
Música de baile de o CONJUNTO FERNANDO D'ALBUQUERQUE, com Ricardo Santos e JOSE' MESQUITA e a sua Orquestra, com Manuel Serrano
4.ª FEIRA Em ESTREIA o novo «show» BATUQUE e MACUMBA

PASSE O FIM DE SEMANA A RIR SE QUER TER UMA SEMANA ALEGRE
Vá ao Teatro Monumental
ver o mais engraçado e divertido espectáculo dos ultimos tempos
«Ela não gostava do patrão»
Para maiores de 13 anos

LUGARES BONS
DESDE
5
ESCUDOS

O UNICO
CALOR que há no
Teatro Avenida
É o calor dos aplausos
A' JA' CELEBRE REVISTA
AGORA E' QUE SÃO ELAS!
COM A VEDETA
MILU
Todas as noites às 20,45 e 23 H.
AMANHÃ MATINÉE A'S 16 H.
PARA ADULTOS

A FEIRA DE S. BENTO DA' 100 ESCUDOS POR CADA NOITE
durante a próxima semana *(de 2 a sábado) a quem adivinhe qual a pessoa—feirante ou particular; homem, senhora ou criança*—portadora do envelope-mistério com o «Donativo de S. Bento»!!! ◆ *Basta só perguntar... e, acertando, ganhará o prémio da sua perspicácia, quase sem nenhum trabalho!* ◆ *Amanhã nova* tarde infantil—*com mais uma exibição* (completamente de graça!!!) *dos afamados palhaços* NOEL, RAÚLITO & C.ª, *alegria da petizada!* ◆ *O arraial, pacato e popular, abre* todos os dias às 19 horas
● ● ● e aos domingos às 15 ◆ *Acesso pelas ruas de S. Bento, 209 e de S. Bernardo, 105* ● ● ●

PROVAS DE VELA

A grande regata oceânica

Lisboa-Faro-Tânger-Cádis

começou hoje a disputar-se

Partiram esta manhã do Tejo os iates que participam na grande regata oceanica internacional Lisboa-Faro-Tanger-Cádis. A prova, organizada pelo Clube Náutico de Portugal em colaboração com o Ginásio Clube Naval de Faro, Yacht Club Internacional de Tanger e Real Clube Náutico de Cádis, e patrocinada pela Federação Portuguesa de Vela, tem um traçado curioso, feito exactamente de três regatas, a primeira das quais,—Lisboa-Faro—se iniciou hoje, com largada de Belem.

Rumo a Faro, numa viagem de 150 milhas, partiram cinco barcos de recreio: «Senhora do Mar», de Frederico Gorjão Henriques; «Astrape», de Maxime Vaultier; «Ribamar», de Augusto Moreira de Sá; «Vera Cruz», dos irmãos Oliveira; e «Mariline», do Clube Náutico de Portugal, sob o comando do eng.º Eugénio Terra da Mota. Os iates «Merripurrak», de Mário Vicente Ribeiro e «Sea Saga», de D. Nicolau Franco, desistiram, o barco espanhol por avaria, em virtude de, na viagem de Ferrol para Lisboa, ter rachado o mastro e partido a retranca.

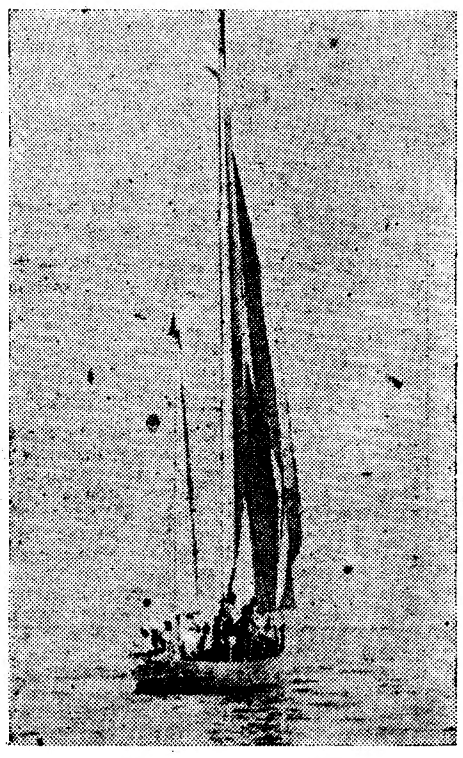
A largada foi dada de bordo da fragata «D. Fernando», ás 10 e 20, pelo sr. comandante Soares Perdigão, que representava o sr. ministro da Marinha e a Federação Portuguesa de Vela.

O primeiro barco a atravessar a linha de largada, marcada entre a fragata «D. Fernando» e a «vedeta» «Espadilha», que acompanha a prova, levando a bordo os membros do juri, foi o «Astrape», logo seguido do «Senhora do Mar», do «Mariline», e do «Ribamar». O «Vera Cruz», na largada, despistou-se, voltando á partida com utilização do motor, o que acarreta uma penalização de 15 minutos a descontar ao tempo da prova, marcado em Faro.

O «Mariline», leva uma senhora na tripulação, constituida pelo eng.º Terra da Mota, dr. Oliveira Pinto, Mascarenhas Reis, Avila Navarro, Maria Ana Duarte e Carlos Correia, que, em Faro, troca com João Santiago.

As tripulações dos outros iates são as seguintes: «Vera Cruz», Aquilino e Joaquim Duarte de Oliveira, José Lima, Noé Teixeira Veloso, Manuel José Guedes e Inácio Bento; «Astrape», Maxime Vaultier, Gervásio Leite, Joaquim Leote, Jimmy Carvalho da Silva, António Freitas e dr. Ferreira dos Santos; «Senhora do Mar», Roure Roquette, Almeida Lopes, Botelho Neves, Roberto Roquette e Rego de Brito e «Ribamar», Augusto Moreira de Sá, Vaz Sarafana, José António dos Reis e José Carlos de Jesus.

A' passagem da barra e em Cascais as posições eram as da largada, com o «Astrape» a procurar avanço que compense o abono que tem de dar ás outras embarcações.



O iate «Mariline», a bordo do qual segue uma senhora incluida na tripulação

A duração média da vida e o perigo da guerra

MADRID, 1.—O aumento da duração média da vida, na actual sociedade, poderá pôr termo ás guerras, segundo afirmou, numa conferência em Madrid, o dr. Blanco Soler, professor espanhol.

«Estamos a caminhar para uma sociedade em que as pessoas idosas predominarão. Isto poderá querer dizer menos tensão, menos paixão, mais moderação e mais experiência e pode acontecer que não existam guerras numa tal sociedade».—(Reuter).

PILOTOS DA BARRA

Assumiu hoje as funções de cabo-piloto da Corporação dos Pilotos da Barra do Tejo o sr. Alvaro Fernando Moço Novo.

Tomou hoje posse

o novo presidente do Conselho de Disciplina do Ultramar

No gabinete do ministro do Ultramar, realizou-se hoje, cerca das 12 e 30, o acto de posse do sr. dr. José Nicolau Nunes de Oliveira, inspector superior da Administração Ultramarina, do cargo de presidente do Conselho Superior de Disciplina do Ultramar. Na cerimónia, que foi muito concorrida, viam-se, entre os presentes, os directores-gerais do ministério, inspectores superiores da Administração Ultramarina, antigos governadores e muitos outros funcionários superiores.

Lido o auto de posse pelo sr. dr. José Ferreira Bossa, secretário-geral do ministério; e prestado o compromisso de honra pelo empossado, o sr. comandante Sarmento Rodrigues fez um discurso breve em que disse ser desnecessário apresentar o sr. dr. Nunes de Oliveira, em virtude de serem muitos e variados os serviços que tem prestado nos diversos altos cargos que tem desempenhado no Ultramar e na Metrópole e até em conferências e congressos internacionais, em que soube sempre defender com espirito superior os interesses da Nação.

O ministro acrescentou que, na arte nobre de conduzir os homens, todos os atributos do empossado eram necessários para procurar dar cada vez maior eficiência aos serviços publicos, pela orientação dos milhares de funcionários que servem o Ultramar português. Falou do papel que cabe ao Conselho Superior de Disciplina do Ultramar e concluiu afirmando que a vasta preparação do dr. Nunes de Oliveira garantia o êxito da sua nova e dificil missão.

O sr. dr. Nunes de Oliveira agradeceu as referências do ministro, nas quais disse ver o reflexo da cortezia que, com outras raras qualidades, completa o caracter do sr. comandante Sarmento Rodrigues. Agradeceu também a distinção da sua escolha e prometeu desempenhar o cargo com toda a dedicação. No final foi muito cumprimentado.

O chefe do Estado assistiu

ás festas do Regimento de Cavalaria da G. N. R.

Terminam hoje, no Hipódromo da Marinha, com a assistência do chefe do Estado, do ministro do Interior e doutras individuaidades, as festas do Regimento de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana, para encerramento das comemorações do combate de Macontene.

Ás 9 e 30 o arcebispo de Mitilene celebrou missa campal. Em seguida o tenente-coronel Buceta Martins, comandante da unidade, fez uma alocução. Foram distribuidos os prémios aos vencedores das competições desportivas de 1952, seguindo-se um almoço de confraternização, com a assistência do ministro, do prelado e de outros convidados.

Das 13 e 30 ás 14 e 45, a banda da G. N. R. deu um concerto, começando a seguir luta individual, carroussel-moto, volteio e a disputa da Taça Macontene. E após um lanche oferecido aos convidados e ás familias dos oficiais, abrilhantado pela banda, haverá jogo de bola a cavalo, jogo da Rosa, torneio, saltos com plinto e carroussel a cavalo.

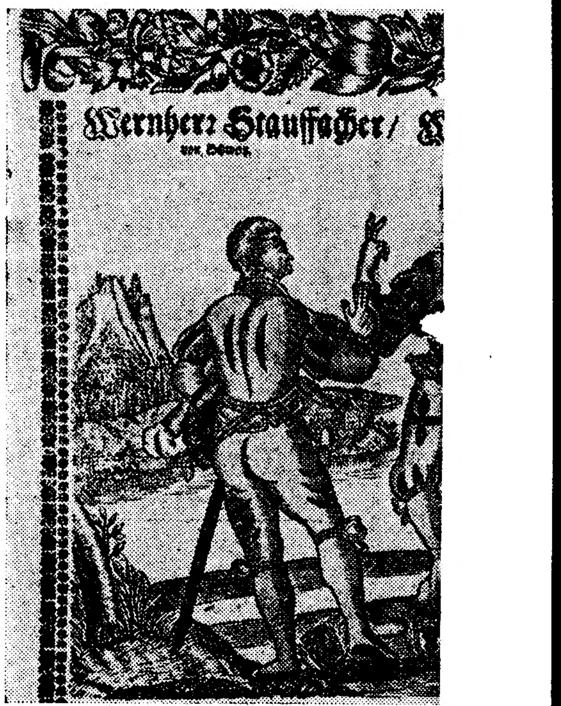
OS «FILHOS DA LIBERDADE»

continuam a fazer das suas

NELSON (Columbia Britanica), 1.—Patrulhas da Policia estão hoje a postos, para enfrentarem a ameaça de novos incêndios provocados por assaltantes nus da seita religiosa russa Doukhoboa. Registou-se ontem nova vaga de violências, sendo incendiadas mais dez casas, na capitai não oficial dos «Filhos da Liberdade»—membros extremistas da seita.—(Reuter).

Vem aí uma frente fria?

BARCELONA, 1.—Uma frente fria penetrou na Peninsula pela Catalunha, onde desceu a temperatura e se registam precipitações quase tempestuosas na cordilheira pirenaica. O céu está nublado e a previsão é de chuva também no interior, e estendendo-se pelo Mediterraneo até Gibraltar, onde a névoa é já tão intensa que os barcos fazem uso das sereias para evitar choques.—(Efe).



Gravura antiga representando o juramen[t]
a actual Con[f]

A FESTA NACIONAL S[UIÇA]

O que represen[ta]

a data de

Todos os anos, no dia 1.º de Agosto, a Suiça está em festa e os sinos tangem, repercutindo-se os écos pelos vales. Ninguém trabalha nesse dia e os cortejos civicos organizam-se nas aldeias, nas vilas e nas cidades. A eloquência dos oradores expande-se das salas dos edificios oficiais á praça publica. Pela noite, de colina para colina, de montanha para montanha e de vale para vale, grita-se chama-se e responde-se no mesmo tom de festa, e enormes fogueiras iluminam toda a Suiça, desde os altos proporcionando espectáculo de rara beleza qual do visto das maiores alturas dos Alpes. Anda a alegria nos corações de todos.

Em pleno centro da Europa, na encruzilhada dos caminhos e dos rios que cortam o Continente, a Geografia reservou um local para uma mansão de calma e de guarda, protegida pelo Reno, pelo Jura e pelos Alpes: a Helvécia. É evidente que se trata duma sólida fortaleza bem defendida por uma robusta topografia em todos os sentidos, embora guarnecida por lagos maravilhosos, passeios magnificos e jardins naturais, montanhosos, de incomparável majestade e encanto.

Quando chove na Suiça ou degelam as montanhas, essas águas correm para o Norte, levadas pelo Reno; para o Mediterraneo levadas pelo Ródano; para o Adriatico pelo Tessino e o Pó; para o Mar Negro pelo Inn e o Danubio.

Quem construiu tal mansão e qual é afinal o motivo das festividades do 1.º de Agosto? Façamos um pouco de história.

Até ao século XIII, o que hoje constitui a nação suiça pertencia a vários principes europeus. Os Habsburgos dominavam a maior parte, contra vontade dos montanheses de Uri, Unterwald e Schwyz, no centro do aglomerado alpino. Pequenos paises colocados nos caminhos do Gothard, de longa data mantinham

BAIXELAS EM PRATA
TODOS OS ESTILOS
FABRICO PRÓPRIO
Ourivesaria Pimenta
RUA AUGUSTA, 255 — TELEF. 2 4564

CAÇA — SKEET
oceânica
VERREÉS & CIA.
ARMAS PARA CAÇA • CARABINAS
QUALIDADE INEXCEDIVEL • BONS AÇOS GARANTIDOS
ARMAS PROPRIAS PARA TODAS AS MODALIDADES DE TIRO
ESPINGARDAS ESPECIAIS PARA SKEET E TIRO AOS POMBOS
TIPOS ECONÓMICOS PARA CAÇA • UMA ARMA PARA CADA MODALIDADE DE TIRO
CARABINAS TIPO MAUSER DE TODOS OS CALIBRES
CARABINAS MODELO EXPRESS 9,3X74 • 375 MAGNUM
POMBOS — CAÇA GROSSA
Representantes
SOCIEDADE OCEÂNICA PORTUGUESA, LDA.
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 72, 2.º - LISBOA - TELEF. 23750

CETAVLEX
CREME
Nas queimaduras do Sol não só desinfecta como restabelece a elasticidade da pele.
BISNAGAS DE 50 GRS....... 12$50
ICI
A' venda em todas as farmácias e drogarias

ATENÇÃO
OBESOS
Emagrecer
Para Vossa orientação informamos que apareceu um novo principio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das ADIPOSIDADES e GORDURAS INÚTEIS, sem dietas exageradas nem ginásticas violentas, registado em Portugal com o nome de MYBIAL.
Envia gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico a FAL.
Apartado 142 — LISBOA

DOIDO COM
A melhor comédia de F
de reexibição em todo o
perior ao da estreia va
sua graça e i
CÓPIA INTEIRAMENTE NOVA

...agrado dos três Estados que originaram ...ração Helvética

ÇA

...a para os Suíços ... de Agosto

...no coração o culto e a ansia da liberdade, revoltando-se, sempre que podiam, contra o jugo estrangeiro que não respeitava seus usos, costumes e direitos.

Tal situação levou esses povos a unirem-se por juramento solene, perante Deus, e perpetuamente, para a vida e para a morte, contra todos os usurpadores. E isto se deu no dia 1.º de Agosto do ano de 1291! Desde então, outros aglomerados, com as mesmas caracteristicas e finalidades se foram unindo aos três iniciais. E até 1815, data da reorganização da Constituição que rege actualmente os destinos da Confederação, paulatinamente, cantão por cantão, hoje um, amanhã outro, a Suiça se foi aglutinando e engrandecendo em força e prestigio até que se tornou impossivel ao estrangeiro pensar em absorvê-la. Suas leis, instituições politicas e sociais; o seu exército e os tribunais são modelos de direito e dos mais equilibrados da Europa, senão do Mundo!

A vontade de independência fez deste povo altivo um todo consciente do seu valor, embora católicos e protestantes vivam lado a lado e quatro linguas distintas pareçam dividi-lo.

Inumeras guerras se seguiram naturalmente á sua declaração de independência. Não foi fácil, ao estrangeiro, aceitar a rebeldia dos Helvéticos e as montanhas foram assoladas por exércitos numerosos. Porém, milagrosamente, no campo de batalha a vitória foi sempre dos Suiços que, pouco a pouco, eram considerados mestres nas artes da guerra. Sempre ameaçados e preparados para o pior, eles têm pago caro o luxo de se conservarem armados.

Tradição de honra, tradição de independência e de liberdade são estes os fundamentos da Confederação Helvética. Na tarde do 1.º de Agosto quando as bandeiras vermelhas da cruz branca drapejarem ao vento por cima dos Alpes, isso representa seis séculos de independência e liberdade!

Essa bandeira dirá também que a Suiça está sempre devotada ás causas humanas e em particular áquelas que mais fazem sofrer a Humanidade. A cruz branca recorda a cruz vermelha e esta a caridade cristã.

Tal data para os Suiços representa, portanto, viver com o coração tranquilo e alegre sob o mesmo tecto que lhes garante a liberdade dos seus direitos permanentes.

3.a FEIRA no
São Luiz

...UIZO
...ANK CAPRA cujo êxito
...Mundo está sendo su-
...deliciar Lisboa com a
...nia esfusiante
Exc'usivo de FILMES CASTELLO LOPES

EM 3 LINHAS

Os ministros da Justiça, da Marinha, da Educação Nacional e das Comunicações foram condecorados com a grã-cruz da Ordem Militar de Cristo.

///

Foram mandados inaugurar os edificios que constituem a Prisão para Mulheres, em Tires.

///

O sr. José Manuel Salgado, subinspector da Intendência Geral dos Abastecimentos foi requisitado para prestar serviço na Presidência do Conselho.

///

Foi autorizada a abertura ao serviço publico da obra de construção da Avenida do Tenente Valadim, em Lisboa.

///

A Aldeia da Mata (Crato) vai ser abastecida de água, custando a obra 123 contos.

///

Importará em 911 contos o saneamento da zona nascente de Cascais.

///

De hoje em diante, a agência de vendas da companhia belga de Aviação «Sabena» passou para os Transportes Aéreos Portugueses.

///

Custarão 904 contos o fornecimento e a instalação do equipamento da lavandaria para o Sanatório Sousa Martins, da Guarda.

///

A vila de Caria vai ser saneada. A obra está orçada em 227 contos.

///

Vão realizar-se várias obras no quartel da G. N. R. da Cumeada, em Coimbra, que importarão em 388 contos.

///

Foram nomeados vogais da direcção da delegação do Grémio dos Armazenistas de Vinhos no Porto, os srs. Carlos Alberto Guimarães Lelo e Cristiano Buchener Baptista.

HÁ 30 ANOS

Uma pensão a Angela Pinto

Na sessão do Parlamento de 1 de Agosto de 1923 foi pelo deputado dr. Vasco Borges requerida imediata discussão dum projecto de pensão á actriz Angela Pinto—noticiava o «Diário de Lisboa» daquele dia, acrescentando que um deputado democrático protestara, sem encontrar apoio.

A proposta aprovou-se por grande maioria, em prova e contra-prova, e Angela Pinto teve por fim uma pensão fixada em cem escudos e elevada a cerca de setecentos pela melhoria fixada na lei.

Cavendish Cannon

Teve a amabilidade, que agradecemos, de apresentar cumprimentos de despedida ao «Diário de Lisboa» o sr. Cavendish Cannon, que cessou as suas funções de embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, cargo em que trabalhou sempre com inteligente compreensão para o estreitamento das relações luso-americanas e para a solução de todos os problemas que aos dois países interessam na fase actual da política atlantica.

Imigrantes para os Estados Unidos

WASHINGTON, 1.—A Camara dos Representantes aprovou, por 190 votos contra 44, em segunda leitura, um projecto de lei autorizando o Governo dos Estados Unidos a admitir a entrada no país, durante os três próximos anos, a um contingente suplementar de 214.000 estrangeiros. O Senado deve pronunciar-se esta tarde, sobre o assunto.—(F. P.).

Poeira nos olhos?

Habitue-se a lavar os olhos diàriamente com Optrex e tê-los-á sempre límpidos e saudáveis.

Optrex
LOÇÃO PARA OS OLHOS
PROTEGE A SUA VISTA

Desperdiçar não é grandeza
Se colocar as suas economias em objectos de valor prova que é sensato.
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

SAIAS CURTAS OU COMPRIDAS?

4 costureiras lisboetas dizem o que pensam *em relação à altura das saias*

O Verão está em pleno apogeu, mas os figurinistas e os costureiros já vão pensando nas modas do Outono. As «toilettes» que vemos na fotografia são de origem americana e nelas podem as nossas leitoras encontrar inspiração. A da esquerda é um «tailleur» para cidade, em cor de chocalate. O casaco tem dois pequenos bolsos e a gola fecha no alto. A «toilette» fica completa com uma estola de raposa negra. A da direita é em azul marinho e os bolsos são disfarçados sob as pregas do casaco. O chapeu, que serve de complemento do trapo, é de feltro e deve ser usado com uma certa inclinação para trás. E aqui ficam registadas as próximas modas do Outono, ainda sem saias curtas, como quer Christian Dior

As saias vão subir, novamente? A ideia lançada por Christian Dior teve o efeito de uma bomba. Até mesmo por ter sido ele a fazê-la. Dior é, com efeito, um rei da moda e as suas opiniões são, quase sempre, bem recebidas pelo publico que ele serve. Não admira, portanto, que os costureiros de todo o Mundo se tenham preocupado com o facto e imediatamente começassem a emitir as suas opiniões. Além de tudo, há que olhar ao aspecto comercial da nova moda: cortar as saias, para as colocar a 40 centimetros do chão é coisa fácil, operação que não necessita da intervenção de afamadas modistas nem obriga á confecção de novos vestidos, uma vez que os antigos, depois de cortados, ficarão bem enquadrados dentro da nova moda.

Londres e Nova York emitiram já a sua opinião e, tanto uma como outra, se mostraram bastantes cepticas quanto á possibilidade de êxito da ideia de Dior. As mais célebres modistas das duas capitais não acreditam nessa possibilidade e, na sua maioria, justificam essa descrença com o aspecto deselegante que as saias curtas dão á mulher. No fundo parece-nos que esta opinião interessa apenas ao aspecto comercial do problema. Acusar a mulher de deselegante se adoptar a moda de Dior equivale a proibir a maioria de o fazer. Preocupando-se com a moda, o sexo feminino não deseja mais do que tornar-se elegante. Isso é que interessa. E interessa tanto ás mulheres de Paris, Londres e Nova York, como ás simpáticas Lisboetas.

Como estamos convencidos de que a opinião da mulher portuguesa, tal como deve acontecer com as mulheres de todo o Mundo, é quase sempre, um reflexo da opinião das modistas que as servem, resolvemos interrogar algumas das mais conhecidas costureiras de Lisboa e arquivar as suas opiniões sobre a recente revolução de Dior.

Madame Vale

—Acho isso uma chuchadeira, sr. reporter.

Madame Vale foi concludente. A sua opinião ficou logo bem definida.

—Se a nova moda pode ficar bem ás Inglesas e ás Francesas, o mesmo não acontecerá em relação ás mulheres de Portugal, que têm, geralmente, ancas muito largas e o «derrier» caído.

—Porque é que Dior terá lançado a nova moda?

—Deve ter tido a intenção de resolver a actual crise da costura mundial. Mas não me parece que seja bem sucedido. Mesmo que a moda pegue, muitas mulheres dispensarão o trabalho dos costureiros.

—A Lisboeta aceitará bem a ideia de Dior?

—Nunca se sabe como ela reage. Basta que a ideia venha de fora para ela a abraçar de boa vontade e, o que é mais, a exagerar imediatamente. Se não, veja: seja qual for a moda, passeiam-se pelo Chiado verdadeiras «máscaras».

—Acha que a saia curta é mais económica?

—Nem por isso. Mais ou menos dez centimetros não pesam muito no orçamento de um vestido. E, em contrapartida, a saia comprida é muito mais elegante. Tenho a certeza de que os maridos portugueses, aqueles que mais se podem preocupar com a questão económica, sacrificarão, de boa vontade, o aspecto financeiro á estética das suas esposas.

Maria Luísa Teixeira

—Acha bem que as saias voltem á altura do joelho?

—Não. São pouquissimas as pernas suficientemente bonitas para poderem andar á mostra.

—Então, há que tapá-las?

—Sem exagero. Um dos defeitos da mulher portuguesa, em relação á moda, é a tendência que tem para a exagerar.

—E quanto á questão económica...

—Não fale nisso. Lembro-lhe que um vestido de Dior, com saia curta ou comprida, custa a média de 25 contos.

Argumento de peso, não há duvida.

—As Portuguesas adoptarão a nova moda?

—Se lhes disserem que é moda, são muito capazes de o fazer.

—E em Paris?

—Aí usa-se de tudo. Se você quiser ver muitas saias curtas vá a Montmarte. No entanto, a verdadeira senhora francesa não ligará importancia á afirmação de Dior. Tenho a certeza que no resto do Mundo, se está a dar mais importancia ao caso do que própriamente em França.

—Mas a Francesa tem o culto da moda...

—Sim, mas sabe distingui-la duma mera revolução publicitária. Verá que tudo isto não dura mais de quinze dias.

—Tudo continuará como até aqui?

—Não, isso não. As ideias de Dior são sempre exageradas, raramente são aproveitadas na sua totalidade, mas... sempre ficam uns restinhos.

—Que ficará, desta vez?

—Menos três a cinco centimetros de saia.

«Paris em Lisboa»

Madame Rocha, directora do «atelieur» de «Paris em Lisboa», pareceu-nos extraordináriamente optimista.

—Acho muito bem. Dior lá tem as suas razões.

—Quais?

—Parece-me suficiente a de tentar modificar a moda, que necessita estar sempre em movimento.

—E o aspecto económico?

—Também é de considerar, pelo menos subjectivamente. Se disserem a um homem que sua esposa pode poupar dez centimetros de fazenda em cada vestido, ele não quererá saber de mais nada.

—E' portanto, da opinião que a saia curta voltará a usar-se?

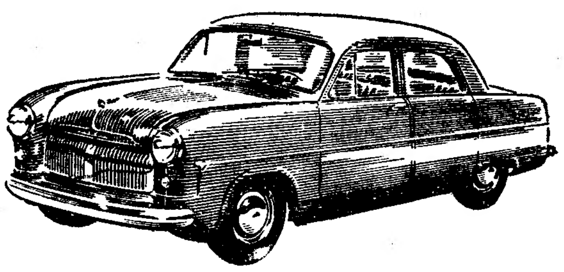
—Este ano ainda não. Ficará só pelo meio da canela, mas no futuro é natural que isso aconteça.

Sendo assim, podemos ter a esperança de vol-

(Continua na 11.ª página)

CONSUL

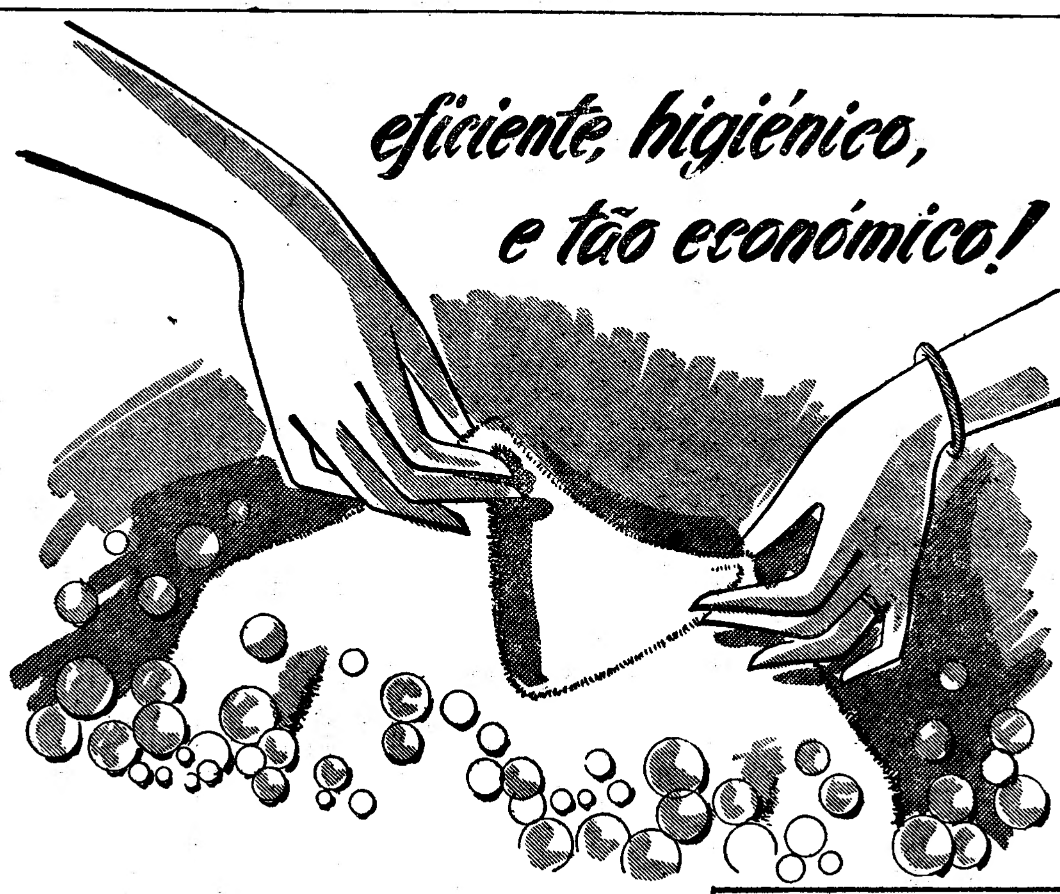
FORD 50 ANOS AO SERVIÇO DO PROGRESSO 1903-1953



Apoiado pelo Serviço Ford

Novo quadro de instrumentos. Nova direcção. Nova prateleira debaixo do parabrisas. Novas guarnições. Mais comodidade e melhor aspecto. Mais eficiência... o carro que lhe convém!

eficiente, higiénico, e tão económico!



A seda natural, tecido de luxo de macio toque e finas tonalidades
Os sucedâneos sintéticos como o nylon, rayon, o terilene, etc
A veneranda lã, ainda hoje ideal para tecidos de agasalho
Constituem artigos dispendiosos que exigem cuidados especiais na lavagem.
O NOVO SONASOL CONCENTRADO lava as suas sedes, lãs, nylons, etc. com absoluta perfeição.

Eis um Novo tipo de rôlha que permite regular a dosagem

Muita espuma com poucas gotas

NOVO
Sonasol
CONCENTRADO
lava tudo - lava bem

6.50
DEPÓSITO DA GARRAFA 2.00

O MELHOR PARA LAVAGEM DOMÉSTICA — Louça, lãs, sedas, nylon, cortinados, casas de banho, cozinhas, vidros, etc.

SOCIEDADE NACIONAL DE SABÕES, LDA. — LISBOA

CARRIS

A COMPANHIA CARRIS, tal como nos anos anteriores, organiza durante os meses de Agosto e Setembro as seguintes excursões:

N.º 1 — AOS DOMINGOS
* Santarém, Castelo de Almourol e Barragem do Castelo do Bode.
Preço: 85$00.

N.º 2 — Às 2.as FEIRAS
* Sintra, Monserrate, Colares, Guincho, Cascais e Estoril.
Preço: 40$00.

N.º 3 — Às 4.as FEIRAS
* Santa Cruz, Baleal, Caldas da Rainha, Nazaré e S. Martinho do Porto.
Preço: 85$00.

N.º 4 — Às 5.as FEIRAS
* Azeitão, Palmela, Setubal, Arrábida e Sesimbra.
Preço: 60$00.

N.º 5 — AOS SÁBADOS
* Mafra, Ericeira e Sintra.
Preço: 40$00.

N.º 6 — AOS SÁBADOS
* Santarém, Barragem do Castelo do Bode, Tomar, Santuário de N.ª Senhora de Fátima, Batalha, Alcobaça e Caldas da Rainha.
Preço: 100$00.

INFORMAÇÕES, VENDA DE BILHETES e MARCAÇÃO DE LUGARES: **Estação de Expedição do Rossio-Norte. Telefone: 27944**

Sociedade Geral

O navio-motor «ANTONIO CARLOS»

para: Bissau, Praia e S. Vicente
(Via Leixões)

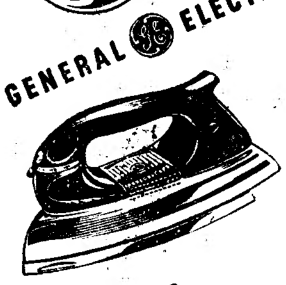
Recebe a carga em Leixões a 4 e 5 de Agosto e em Lisboa nos dias 6, 7 e 8 para sair a 10 de Agosto.

Passageiros de 1.ª classe

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para a disposição em vigor àcerca de bagagens.

TRATAR em:
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 30551
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

GENERAL ELECTRIC

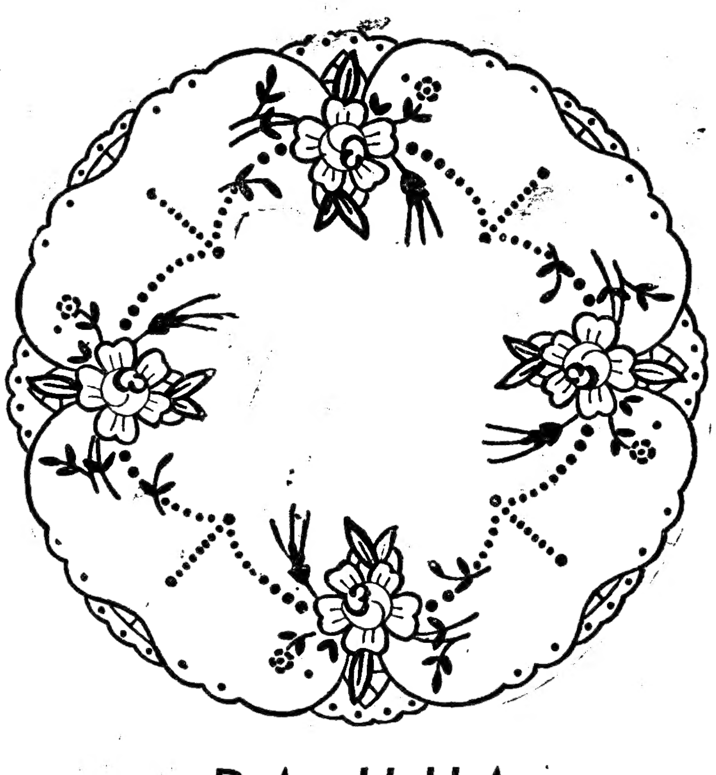


O ferro automático, económico e indestrutível

Pensão Estrela do Mar
Praia de Pedrógão — (Oeste)
A praia mais iodada de Portugal.
Diárias a partir de Esc. 55$00.
Óptimas instalações. Serviço de restaurant, á lista.
Serviço de «bar».

Leiam sempre o jornal humorístico fixe

BORDADO



DA ILHA

Este «napperon» que mede 0m,46X0m,30 destina-se a servir ás refeições, colocado por baixo do talher e corresponde-lhe um modelo redondo com 0m,30 no diametro que deverá ser colocado no centro da mesa.

Trata-se de um lindo modelo da Ilha da Madeira que foi executado com linho branco bordado a «Richelieu» com linha de bordar Ancora n.º 25 amarela, vermelha, côr de rosa, verde, e castanha clara. O desenho colorido dos dois «napperons» é fornecido ás nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 14 que contém muitos outros motivos para roupas de casa e adornos, rendas, entremeios e «napperons» de «crochet» monogramas, etc. Importa em 3$50 e pode ser adquirida na nossa Administração ou pelo correio.

Nesse ultimo caso os pedidos, acompanhados da sua importancia em selos de correio, devem dirigir-se á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa. 57, 2.º, Lisboa.

O porte é grátis, excepto na remessa á cobrança, que custa 3$50 sobre o valor de encomenda.

+ Página da MULHER +

CULINARIA

RECEITAS DE PÃEZINHOS PARA CHÁ

Pãezinhos de farinha de milho

Uma chávena de farinha de milho, fina, uma chávena de leite azêdo, duas colheres de chá de manteiga, uma colher de crá bem cheia de fermento em pó e uma colher, de café, de sal refinado.

Peneira-se a farinha, para lhe tirar algum farelo e torna-se a peneirar com o sal e o fermento. Compra-se o leite de véspera, mede-se a chávena e deixa-se azedar; por isso não se deve ferver.

Mistura-se a farinha com o leite azedo e a manteiga e amassa-se bem; tendem-se pãezinhos pequeninos, que se colocam em tabuleiros levemente untados com banha. Cozem-se em forno esperto.

Depois de cozidos, abrem-se de um lado e mete-se-lhes um pedacinho de manteiga. Servem-se quentes.

Pãezinhos da farinha de arroz

60 gramas de manteiga, 60 gramas de açucar refinado, 45 gramas de farinha de arroz, 60 gramas de farinha de trigo, uma gêma de ovo, uma colher, de chá, de fermento em pó e açucar em quadrados q. b.

Bate-se a manteiga com o açucar, leva a gema de ovo e bate-se. Amassa-se,, com as farinhas peneiradas, com o fermento. Põe-se a massa em cima da pedra da mesa, divide-se em seis pedaços e tendem-se estes em forma de pãezinhos, que se deixam descansar quinze minutos. Colocam-se em tabuleiros polvilhados com farinha; pintam-se, com clara de ovo e enterram-se, em cima de cada, uns pedacinhos de açucar de quadrados. Cozem-se em forno forte.

Conjunto elegante

Vestido e casaco de seda estampada. A saia é plissada a partir das ancas. Na cintura do vestido, ajusta-se um cinto de seda tranzido, na cor predominante. Recomendamos este modelo, especialmente, ás senhoras altas e magras, pois a esbelteza é condição indispensável para que resulte um efeito de verdadeira harmonia e elegancia

A calça moderna

Usam-se as calças de tecido liso ou de fantasia, principalmente em xadrez ou riscas.

Por uma questão de elegancia e não de comodismo, a calça usa-se estreita e muito ajustada, a partir dos joelhos para baixo, tal como se vê nesta gravura. Algumas tem atacadores para melhor obter o efeito desejado.

Doces para o fim do jantar

Leite creme

Meio litro de leite, duas colheres de chá, de farinha de maisena, seis gemas de ovos, 180 grs. de açucar pilé ou refinado (branco) e uma pitada de sal fino. Desfaz-se a farinha num pouco de leite frio e põe-se o resto do leite ao lume, reservando dentro duma tigela duas colheres de leite frio. Batem-se as gemas até ficarem grossas e junta-se-lhes o leite que se guardou. Quando o leite ferver deita-se a farinha desfeita e o sal e mexe-se em lume brando. Tira-se e, quando perde o máximo calor, juntam-se as gemas, mexe-se tudo e volta ao calor de lume, brando para ferver, e engrossar, mexendo sempre para não talhar. Pode ser aromatizado fervendo no leite uma vagem de baunilha ou um pedaço de casca de limão. Quando pronto, deita-se numa taça baixa e larga e deixa-se arrefecer completamente, para criar côdea. Polvilha-se depois com açucar que se queima com ferro em brasa. Também se pode polvilhar com canela em pó em vez de o queimar.

Conselhos e receitas

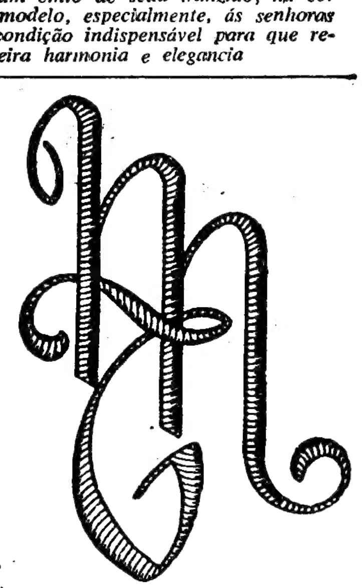
As nodoas dos dedos provocadas pelos frutos desaparecem rápidamente esfregando-se as mãos com vinagre e pedra pomes.

*

Se, na preparação das compotas for usada, para o corte das frutas, uma faca inoxidavel, as mãos chegarão ao fim desse trabalho com a mesma brancura que apresentavam no principio.

*

Vale bem a pena mandar cromar todas as torneiras da cozinha e da casa de banho. A sua limpeza passa a fazer-se apenas com uma flanela acabando-se os gastos de solarina, de tempo e de paciência.



FATOS de BANHO
PARA SENHORA
Loja da América
RUA DO OURO 208 · LISBOA

NAS MONTRAS DA SACAVEM, NA AV. DA LIBERDADE, PODE V. EX.ª ADMIRAR AS LINDAS PEÇAS DE MAGNÍFICA CERAMICA, PINTADAS À MÃO QUE PODEM CONSIDERAR-SE, SEM FAVOR, DO MELHOR E MAIS BELO QUE SE FABRICA NO PAÍS

UMA PRODUÇÃO DA SUA SÉRIE MODERNA

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

CONSERVE A SUA MÁQUINA SINGER!

MÁQUINAS SINGER PARA COSER
* MARCA REGISTADA DE THE SINGER MANUFACTURING Co.

Foi a máquina de costura de V. Ex.ª recentemente verificada pela nossa assistência técnica?

Permita que os nossos peritos experimentados dêem uma nova vida à sua máquina

Obtenha maior satisfação com a sua costura!

Os nossos empregados de assistência técnica são treinados pela SINGER

O seu serviço é garantido pela

SINGER
SWINGE MACHINE COMPANY

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ENGANADO POR UMA MULHER—O sr. Caetano Serpa, residente na Rua Açores, 39, r/c., queixou-se na Policia Judiciária, contra uma mulher cujo nome e morada indicou, e a quem acusa de, por meios enganosos, lhe apanhar 18.305$00, sobre hipoteca dum terreno que dizia ter.

CHEQUE SEM COBERTURA—A Sociedade Abel Pereira da Fonseca apresentou queixa na Policia Judiciária, contra um individuo que lhe deu para pagamento um cheque na importancia de 6.125$00, que depois verificou não ter cobertura.

LESADO EM 40 CONTOS—Queixou-se na Policia Judiciária o sr. Alvaro José Marques, com estabelecimento de drogaria, contra um individuo que se recusa a entregar-lhe recibos no valor de 30 contos, para ele efectuar a respectiva cobrança, assim como de várias importancias recebidas. É ainda acusado de não ter feito a entrega de importancias recebidas, de tintas e material de construção que vendeu, tudo no valor de 40 contos.

FESTA DE HOMENAGEM

E' definitivamente hoje que se realiza, na sede do Casa Pia Atlético Club, a festa de homenagem a Maria de Lourdes Ribeiro, a «Rainha do Vestido de Chita», e a sua madrinha a cantadeira Marcia Condessa, promovida pelo grupo «11 Unidos da Bica», em que tomam parte, entre outros o estimado actor Octavio de Matos e os Manos Alexandres. Abrilhanta a festa, até de madrugada, a Orquestra Pigalle.

EXCURSÕES

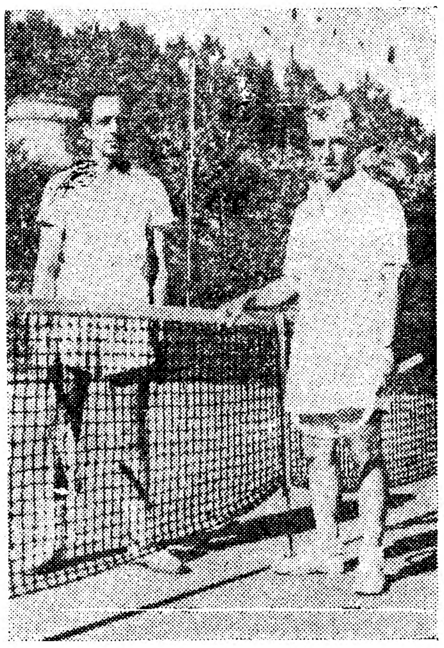
Foi adiada, para a ultima quinzena deste mês, ou para princípios de Setembro, a excursão promovida pela Casa da Comarca de Arganil e patrocinada pela Casa de Tomar, ao Castelo do Bode e a Tomar. As inscrições continuam na Rua da Fé, 23-1.º (telefone 50896).

—Comemorando o 3.º aniversário da sua fundação, o Grupo Excursionista e Familiar «Vila Leonor», da Travessa de S. Bernardino, realiza do dia 4 até ao dia 7, mais um passeio anual com 42 convivas, percorrendo Coimbra, Porto, Viana do Castelo, Braga, Guimarães, Aveiro, Figueira da Foz, Caldas da Rainha, Torres Vedras, Lisboa.

Recintos de diversões

O Clube Nacional de Natação proporciona, amanhã, no seu arraial popular, em S. Bento, mais uma «matinée» ás crianças, absolutamente de graça, com os palhaços Noel, Raulito & C.ª, que são a alegria da petizada.

DESPORTOS



Rui Pereira (á esquerda) e Luís Alves na disputa da Taça «Clipper», que o primeiro ganhou

(Continuação da 3.ª página)

Vieira venceu Gago da Silva por 8-7; Rui Pereira venceu M. Tyssen por 8-3; Luís Vieira venceu Salgueiros de Azevedo por 8-6; Rui Pereira venceu Alberto Silva por 8-4; Luís Vieira venceu B. Santos por 8-4.

O encontro da final que era disputado no melhor de três partidas curtas teve fases curiosissimas. Foi um bom jogo de ténis. Rui Pereira ganhou a Taça «Clipper», ao bater por 6-4 e 6-2 o seu adversário, Luís Vieira.

Rui Pereira evidenciou a sua melhor classe, e também a sua maior experiência de «court» e de campeonato, mas o vencido, especialmente no jogo no fundo da pista, ripostou com energia e ganhou alguns pontos com brilho.

A assistência premiou com grande ovação a vitória de Rui Pereira, a todos os titulos merecida.

Já começaram dois dos campeonatos oficiais da Curia: a prova de singulares-homens e de pares-homens.

Quando fechamos esta noticia, as pistas registam grande movimento. Eis alguns dos resultados que se verificaram.

Em singulares-homens, Taça «Gil de Almeida»: Luís Casanovas venceu Fernando Maia Saturnino por 6-1 e 6-1; Rui Pereira venceu Salgueiros de Azevedo por 6-1 e 6-0.

Ao mesmo tempo que se desenvolvem as provas da Curia, decorre com animação o 1.º Campeonato de Canasta, mas como a pontuação é secreta os resultados só serão revelados no fim do torneio, o qual registou a inscrição de dezenas de pessoas.

Ás provas de hoje, convidado pelo Curia Palace Sports Clube, assistiu o sr. coronel Sacramento Monteiro, director-geral dos Desportos.

Em homenagem aos concorrentes realizou-se ontem, á noite, um baile no Casino da Curia, hoje prosseguem os campeonatos de ténis, de canasta, de bilhar e de pingue-pongue, efectuando-se um jantar á americana no Palace Hotel.

FUTEBOL

Alexandre Peics no Portimonense

O competente treinador hungaro Alexandre Peics, que há muitos anos vive entre nós, vai prestar, na próxima época, os seus serviços ao Portimonense. Tudo indica que as negociações se ultimem dentro de breves dias, devendo Peics—uma valiosa aquisição do clube algarvio—seguir num dos próximos dias para o seu novo clube.

Novos reforços para o Lusitano

ÉVORA, 30—Acaba de firmar contrato com o Lusitano de Évora, o médio espanhol Miguel Bertral, que na época finda representou o Oviedo.

O clube alentejano deposita grandes esperanças na recente aquisição, pois trata-se, ao que parece, de um jogador de real categoria que, até certo ponto, anulará a brecha provocada na equipa pela saída do famoso argentino José Valle, hoje treinador-adjunto do Futebol Clube do Porto.

Chegaram, também, a bom termo as negociações encetadas entre o Lusitano e o Alter do Chão para cedência áquele, do médio Rosa Meira que já prestara boas provas em Torres Novas quando do encontro amigável que os eborenses realizaram na época finda naquela vila ribatejana.—(F. P.).

DE LUTO

Fausto da Costa Pereira

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 30—Faleceu no lugar de Espinho, desta vila, o importante industrial e comerciante no Rio de Janeiro, e grande proprietário nesta vila, sr. Fausto da Costa Pereira, de 52 anos, casado com a sr.ª D. Ermites Rodriguez Costa Pereira, e pai do sr. Fausto Rodriguez Pereira, estudante no Porto.

Era muito generoso e possuidor de um belo carácter, pelo que a sua morte foi muito sentida.

Natural de Várzeas, deste concelho, era filho do proprietário sr. António da Costa Pereira, ali presidente da Junta de Freguesia.

SUFRÁGIOS

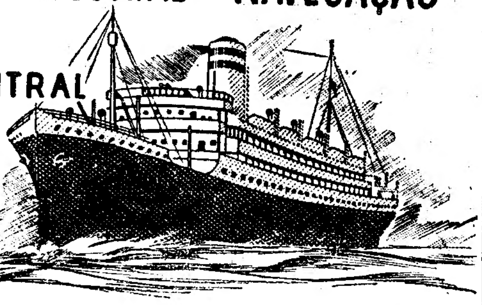
Condessa de Lumbrales

Celebraram-se hoje, nas igrejas dos Mártires, ás onze horas e da Conceição Velha, ao meio dia, missas por alma da sr.ª D. Judite Pires da Costa Leite (Condessa de Lumbrales), mãe do sr. ministro da Presidência.

A primeira mandada dizer pela direcção da Obra das mães pela Educação Nacional, foi celebrada pelo padre beneditino Luciano Alves Baptista, e a segunda, por determinação da familia, pelo rev. cónego Damasceno Fiadeiro.

A ambos os actos religiosos estiveram presentes, além do sr. prof. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), e de várias pessoas de familia da saudosa senhora, inumeras individualidades, entre as quais se destacavam os srs. ministros das Finanças e da Justiça; engenheiro Vargas Monis, que representava o sr. ministro da Economia; subsecretários de Estado das Obras Publicas e da Agricultura; general Afonso May, coroneis Santos Pedroso e Oscar de Freitas; Bernardino Correia, presidente do conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação; deputados coronel Ricardo Durão e prof. dr. Pinto Barriga; drs. Lucas de Sousa, António Abranches, José Manuel da Costa, José Alvelos, engenheiro Gabriel Ramires dos Reis, Pedro Correia Marques, director do nosso presado colega «A Voz», etc.

Assistiram tambem aos actos religiosos muitas senhoras, entre as quais se viam as sr.as de Paulo Cunha e de Santos Costa e de outros membros do Governo; e as condessas de Monte Real, presidente da Junta Central da Obra das Mães, com as senhoras que constituem a mesma junta e de Penha Garcia, com todas as senhoras da direcção de que é presidente.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LINHA DA AMERICA CENTRAL
PAQUETE "Serpa Pinto"

COM ESCALA POR: LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL
RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:
LA GUAIRA, CURAÇAO e HAVANA
A SAIR DE LISBOA EM 14 DE AGOSTO / 30 DE SETEMBRO / 13 DE NOVEMBRO
LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

RÁDIO
SUIÇO DE GRANDE CLASSE
Reprodução fiel de todas as modulações da voz e dos instrumentos
Representantes
COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

SENSACIONAL
Discos americanos de Long-Play (33 1/3 r. p. m.)
DAS MARCAS:
REMINGTON — ROYAL — PLYMOUTH — KING, PONTIAC e VARSITY
MAIS DE 1.000 DISCOS VARIADOS, IMPORTADOS DIRECTAMENTE E ACABADOS DE CHEGAR DOS U. S. A. NO VAPOR «HORTA»
TODOS OS GÉNEROS DE MUSICA
10" ou 25 cm. ... ... Esc. 80$00
12" ou 30 cm. ... ... » 110$00
A' venda na:
S. P. I. C. — SOC. PORTUG. DE IMPORT. E COMÉRCIO, LDA.
Praça Duque de Saldanha, n.º 31-B
Telefs. 46626 e 51722

PELES
DAVID KIT
Tendo terminado a estação de Inverno, DAVID KIT convida a sua Ex.ma Clientela para aproveitar a época de menos trabalho a fim de modificar os seus casacos pelos modelos mais modernos, para a próxima estação. A Casa David Kit já possui modelos preparados para o ano de 1954; e faria, para tais modificações, preços muito mais baratos do que aqueles que costuma fazer na epoca própria.
As Ex.mas Clientes podem, querendo, aproveitar também esta ocasião para mandar guardar as suas peles e confecções nas Camaras de ar que a Casa David Kit possui, depois de limpas, arranjadas e transformadas, efectuando o respectivo pagamento quando mandarem buscar essas confecções no principio de Inverno.
Avenida Sidónio Pais, 24 — Telefone 48089.

Jorge Stucky de Quay
Seguros e Resseguros
Rua Rosa Araujo, n.º 16, 2.º Esq.
TELEFONES 42116-42117

VISITE AS BERLENGAS
Barco próprio com lotação para 90 passageiros. Viagens todos os dias com partida de Peniche ás 9 e 30.—Aos DOMINGOS, 3 carreiras: ás 8, 10 e meio-dia.—Primoroso serviço de almoços e pratos regionais no Pavilhão «MAR-E-SOL».
Informações e marcações de lugares: TRANSPORTES BERLENGA, LDA.—Telefone 17—PENICHE.

Pensão Belga
R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671
Confôrto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

Contra queimaduras do sól use
APYROL
o produto preferido desde 1933

CAPARICA
Vivenda, vende-se acabada de construir, 7 div. modernas, garagem, jardim.
Rua A, Zona Sul, Lote 43.

O «Diario de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Cafe Mondego.

VINHO
FAÍSCA
NA FEIRA POPULAR
E
EM TODA A PARTE

PEÇAS EM STOCK

GARANTIA 12 MESES
BRITADEIRAS E GRANULADORAS
A MARCA DE CONFIANÇA
MOVEIS OU FIXAS • COMBINADAS COM OU SEM CRIVOS SELECIONADORES
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
BOQUEIRÃO DO DURO, 38 • LISBOA
e PRAÇA D. JOÃO V, 25-1.º • PORTO

Leiam «O SEMPRE FIXE»

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

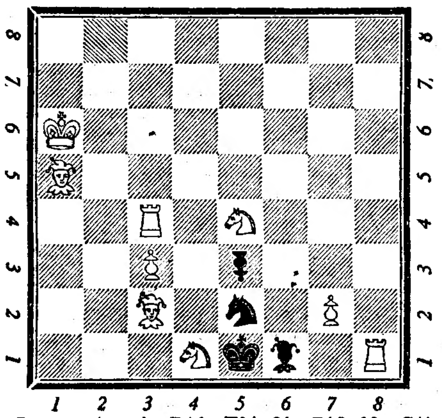
PROBLEMA 218 — X

J. G. MARIZ GRAÇA (Coimbra)

Dedicado á Srta. Maria Luísa

(Unico prémio do Concurso Internacional de Problemas da Sociedade Espanhola de Problemistas de Xadrez—1951).

Negras (quatro): R51; B61; C52; P53.



Brancas (nove): R16; T34, 81; B15, 32; C41, 54; P33, 72.

MATE EM TRES LANCES (3++)

NOTA—E' uma honra para o xadrez lusitano a classificação obtida por J. G. Mariz Graça no Concurso da S. E. P. A.—1951.

Neste concurso participaram compositores dos seguintes países: Espanha, Holanda, Alemanha, Portugal, Inglaterra e Grécia.

PROBLEMA 217-X (Dr. A. KRAEMER), publicado em 18-7-53.—Brancas (seis): R85; D31; T33, 42; P72, 73. Negras (uma): R82. Dois lances (2++). Tema: Fixação dinamica de peça a uma linha, e desembaraçamento de linha.

Solução—1. T38 (desembaraçando o caminho á D, porém fixando-se na coluna 3, pois o desembaraçamento de linha por movimento transversal produziria pate.) R×P; 2. D37++.

Solucionistas—Dr. António da Fonseca Monteiro (Lisboa); Manuel de Sousa (G. N. R.—Coimbra); Carlos Tavares Garrido (Secção de Xadrez do Sporting Clube das Caldas da Rainha); J. Bobéla Motta (Montemor-o-Velho); D. Maria Olga van der Monde (Lisboa); João Marques da Silva Praça (Oliveira de Azemeis).

Estudos teóricos de Jogo de Damas

Por iniciativa conjunta do Clube de Damas e Xadrez de Lisboa, do Clube Feminino de Xadrez «Dama Branca», do Vitória Clube de Lisboa, do C. D. C. R. dos C. T. T. e da Casa do Pessoal da Administração do Porto de Lisboa, vão ser iniciados os «Estudos Teóricos do Jogo de Damas» a funcionar alternadamente nas sedes das agremiações interessadas.

Comissão Organizadora da Federação Portuguesa de Damas

Durante o mês de Agosto as reuniões da Comissão Organizadora da F. P. D. realizam-se na sede do Vitória Clube de Lisboa (Rua Silveira Peixoto, P. A. C.), ás sextas-feiras, ás 22 horas.

Escola de Xadrez Damião de Odemira

Em Setembro próximo começam a funcionar os cursos elementares de xadrez para associados da F. N. A. T. na Escola de Xadrez Damião de Odemira—Rua Alves Correia, 10-1.°. As aulas funcionarão ás terças e sextas-feiras, das 22 ás 23 horas.

Escola de Xadrez Alfredo Ansur

Por colaboração entre o Centro de Desporto, Cultura e Recreio dos C. T. T., o Clube Feminino de Xadrez «Dama Branca», e o Clube de Damas e Xadrez de Lisboa, vão ser organizados cursos de xadrez, para os quais se encontra aberta a inscrição na Rua Alves Correia 10-1.°. Os cursos femininos funcionarão das 18 ás 19 horas, ás segundas-feiras.

Campeonato de Xadrez do Sul (por equipas)

O Grupo de Xadrez de Lisboa venceu o Campeonato do Sul (por equipas).

SIERA

SIERA não é o único Rádio bom mas é de certeza o melhor!
Mod. S 257-U
Para todas as correntes
Esc.: 1.930$00

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal continua influenciado pelo anticiclone dos Açores e pela depressão local centrada sobre Portalegre. O céu apresenta-se fracamente nublado e o vento é fraco variável.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade a limpo. Vento bonançoso variável a moderado do Norte. Possibilidade de nevoeiros matinais na orla costeira ocidental a Norte do Cabo Carvoeiro. Possibilidade de trovoadas com fraca precipitação. Temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica de tecla; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Canonetas portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica e Palavras; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Trechos em piano; 21 e 30, Comentário Político; 21 e 45, Serão para Trabalhadores; 22 e 30, Palavras leva-as o vento...; 22 e 45, Segunda parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 20, Musica coral; 21 e 45, Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea; 22, Musica de arco; 22 e 15, Tempo de poesia; 22 e 30, Musica vocal; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18 e 30, Solos de instrumentos; 18 e 45, As aparências não iludem; 19, Jornal da mulher; 19 e 30, Musica brasileira; 19 e 45, Musica portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Canções; 20 e 30, Onda desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vozes em conjunto; 0, Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Ultimas gravações; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estr. de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estr. de Benfica, 277-281—Tel. 58-841; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia Herd.os—R. do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Av. da Igreja, 4-B-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76681; Lungenit, Lda.—Avenida da Republica, 55-A—Tel.72132; Lys—Avenida de Luis Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefania, 6; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telefone 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva Rua de Santa Marinha, 18—Tel. 847919; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sitio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; País—Rua de Carvalho Araujo,156—Tel. 843965; Antolin, Lda. Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra — Rua Andrade, 32-36— Tel. 845513; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel 60823; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel.63117; Micael—Rua S. Bento. 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões, 48—Tel 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2— Tel 61330—Gonçalves, Lda—Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Lab.° Farmacológico (Do)—Rua de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342.

FARMÁCIA FORMOSINHO
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 18
TELEFONE 30927
Está de serviço Permanente

Farmácia Homeopática da Estrela
de serviço hoje e amanhã
165 — CALÇADA DA ESTRELA — 167
TELEFONE 60823

Movimento marítimo

No paquete «Vera Cruz», que partiu hoje para o Funchal, S. Vicente e portos do Brasil, seguiram a infanta D. Teresa de Orleans e Bragança e o sr. dr. José Branco Junior, vice-consul de Portugal em Minas Gerais, que veio a Lisboa em representação da colónia portuguesa daquele Estado ás festas de homenagem ao presidente do Conselho, realizadas em Abril.

INSTITUTO BRITANICO

Desde hoje, até 6 de Setembro, inclusive, para férias do respectivo pessoal, estarão encerrados todos os serviços do Instituto Britanico em Portugal.

AUTOMOVEIS

Lanchester «LEDA»

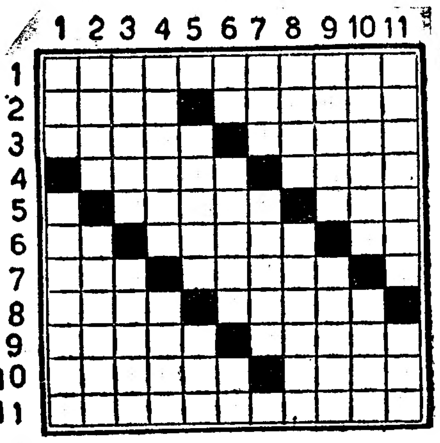
E' um automóvel onde as pessoas se sentem bem, viajando a alta ou a baixa velocidade durante longo tempo sem cansaço nem fagida, gozando do conforto e prazer que só o LANCHESTER pode proporcionar

CONFORTAVEL, SEGURO, COMODO E ESTAVEL
Distribuidores—AUTO-TRIUNFO—Rua Santa Marta, 56-F

PRENSAS HIDRÁULICAS
PORTÁTEIS E DE CABEÇA DESLOCÁVEL
PARA ESTAÇÕES DE SERVIÇO, OFICINAS DE AUTOMÓVEIS E MECANICA GERAL
De diversos tipos, até 100 toneladas, para entrega imediata
JOSÉ CORRÊA — RUA DE S. BENTO, 634

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.° 3904



HORIZONTAIS: 1—Rigorosas. 2—Rezar. Calma. 3—Rompe. Amofinem. 4—Apodera-se. Contenda. 5—Do ar. Rio da Suiça. 6—Simbolo quimico do nióbio. Freira. Nota de musica. 7—Senhor inglês, Mau critico. 8—Peixes de água doce. Dança popular do Brasil. 9—Espaços. Avie. 10—Diversos. Viuva cujo filho foi ressuscitado por Cristo. 11—Amachucasse.

VERTICAIS: 1—Maior. Desejava veementemente. 2—Jarro (planta). Teimam com insistência. 3—Taberna. Rilhara. 4—Levantam. Partir. 5—Agrada. Rio que concorre para a formação do Sorraia. 6—Campeão. Poetas entre os gregos. Apenas. 7—Possuir. Canções. 8—Encolerizar. Nome de mulher. 9—Nome de mulher. Trabalhos. 10—Juntas. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 11—Antiga capital do reino de Israel. Estime.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 3903

HORIZONTAIS: 1—Tipo. Sergipe. 2—Anais. Mornas. 3—Porção. Eis. 4—AC. Osso. Apre. 5—Jus. Eta. 6—Oó. Lusiada. Cá. 7—Gil. Ris. 8—Arma. Casa. Dó. 9—Dai. Relhas. 10—Exaura. Meada. 11—Mármara. Ases.

VERTICAIS: 1—Tapajós. Adem. 2—Inócuo. Graxa. 3—Par. Limiar. 4—Oiço. Fula. Um. 5—Sãs. Ora. 6—Em. Oscilar. Ar. 7—Roi. Sem. 8—Gr. Aedo. Alea. 9—Inepta. Hás. 10—Paira. Cidade. 11—Esse. Gasosas.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

O problema das Saias

(Continuação da página central)

tar a ver as pernas das lisboetas subirem, nervosamente, a ingreme rampa do Chiado.

«Atelier» de Beatriz Chagas

—A sr.ª D. Beatriz Chagas está fora de Lisboa.

—Quem ficou a dirigir o «atelier»?

—Eu mesma. Diga o que deseja.

—Queriamos saber a sua opinião acerca do que Dior afirmou relativamente á altura das saias.

—Tenho a impressão de que não acontecerá nada de anormal. As saias continuarão a 30 centímetros do solo.

—As colecções futuras serão confeccionadas segundo essa regra?

—Sem duvida. A mulher fica muito mais elegante. Os exageros não são bons em nada, muito menos em modas.

E ficamos por aqui. Em quatro opiniões recolhidas, três são, francamente, contrárias ás intenções de Christian Dior e uma, com quanto não seja totalmente favorável, pode parecer-se com uma adesão. Pacientemente, teremos de aguardar que o tempo se encarregue de demonstrar quem tem razão e veremos, então, em que param as modas...

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.°—Tel. 45587

Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h,
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, 3.as, 5.as e sábados), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões. 18 h.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garg.ta, 14 h.

22$00

Custa um almoço ou jantar no RESTAURANTE CLEMENTINA, com sopa, pão, vinho, peixe, carne e fruta ou doce. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.°. Telef. 24669.

O protesto russo contra a visita de navios aliados a Iztambul

MOSCOVO, 1—A Imprensa de Moscovo publica hoje o texto de uma nova nota soviética á Turquia, discordando da resposta do Governo turco ao protesto soviético de 20 de Julho sobre a visita a Iztambul de navios de guerra americanos e britanicos.

A nota soviética foi entregue ontem, nesta cidade, a um conselheiro da embaixa turca, pelo vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, V. A. Zorin. A nova nota soviética foi publicada juntamente com o texto da resposta turca á nota soviética de 20 de Julho, pedindo informações adicionais sobre as visitas de navios de guerra americanos e britanicos a Iztambul.

A nota russa lembra que o Governo soviético classificara de uma especie de demonstração militar a visita a Iztambul de 10 navios de guerra americanos e 22 britanicos. A nota salienta que, nos ultimos anos, tem aumentado as visitas aos Estreitos do mar Negro de grandes unidades de guerra estrangeiras e cita numeros a esse respeito. A nota soviética diz que, em vista do maior humero de visitas de navios de guerra estrangeiros aos Estreitos do mar Negro, não podia ser considerado inesperado o pedido do Governo soviético de informações suplementares. Não obstante isso, o Governo da Turquia, em resposta, «considerava possivel reduzir toda a questão a uma pequena parte formal do assunto, que não tem significado substancial neste caso».—(R.).

NOTAS EM PLÁSTICO

TÓQUIO, 1.—O Japão terá em breve notas em plástico. Os administradores da Companhia de Borracha Takasago, um dos principais produtores de vinyl do Japão, têm estado a tentar persuadir o Ministério das Finanças a imprimir notas de Banco em plástico duro em vez de papel. O informador da companhia disse que estas notas resistiriam melhor ao uso, seriam mais atraentes e durariam mais que o dinheiro em papel. Seriam também á prova de água.—(Reuter).

Um tubarão monstro

REYKJAVIK (Islandia), 1.—Um pescador de Husavik, na costa setentrional da Islandia, apanhou ontem um tubarão de sete metros e meio, com o peso de quatro toneladas.

Embora arpoado, o tubarão arrastou durante 55 minutos o barco de pesca de 13 toneladas, até o pescador conseguir matá-lo com 12 tiros de espingarda.—(Reuter).

PRESENTE E FUTURO DA ALEMANHA

O Governo de Bonn contra a Conferência dos Quatro

(Continuação da 1.ª página)

lução dos problemas pendentes. Em 29 de Maio, o sr. Hallenstein, ministro dos Etrangeiros de Bonn, foi a Paris para se avistar com o representante pessoal do presidente Eisenhower na Europa, sr. David Bruce. Dois dias depois, um alto funcionário do Ministéério dos Estrangeiros de Bonn, o sr. Blakenhorn, partiu para Washington com um memorando do chanceler, no qual este pedia para ser directamente consultado, se numa conferência dos três se abordasse o problema alemão. Além disso, o chanceler encarregou o alto comissário americano, Conant, que entretanto resolvera ir aos Estados Unidos, de fazer chegar também ao presidente um outro memorando no qual expunha a sua opinião sobre a reunião das Bermudas, anunciada horas antes.

Em 4 de Junho, o sr. Blakenhorn, ao sair da Casa Branca, declarou que estava muito satisfeito por ter recebido do sr. Foster Dulles a garantia de que o Govêrno de Bonn seria consultado, se viesse a realizar-se a reunião das Bermudas.

Torpedear a conferência dos Quatro

A preocupação que reinava em Bonn é perfeitamente compreensivel. O Governo alemão queria evitar, a todo o custo, que as outras potências se decidissem a resolver os seus assuntos sem o consultarem. Mas a atitude assumida pelo chanceler dava nitidamente a impressão de que este, para repetir a expressão empregada por um jornal de Berlim, «assestara todas as suas baterias contra a projectada conferência dos Quatro». Numa moção, votada em 4 de Junho, o Partido Social-Democrata alemão acusava o chanceler de querer impedir que aquela conferência se realizasse.

Mesmo a parte mais moderada da Imprensa alemã o acusava de pretender torpedear a projectada conferência, e um jornal dessa tendência afirmou que o chanceler desejava apenas ver a Alemanha rearmada sem se preocupar com a paz. Mas depois dos acontecimentos de Berlim, estas criticas deixaram de ter qualquer objecto. O principal beneficiário desses acontecimentos foi o Governo de Bonn que os utilizou a fundo, apresentando-os aos seus compatriotas como um plebiscito a favor da sua politica.

Uma manobra eleitoral

Depois daqueles acontecimentos, a situação modificara-se de tal maneira que o chanceler, em 1 de Julho, discursando no Bundestag, se declarou partidário da reunião de uma conferência dos Quatro, a conferência que, pouco antes, procurara torpedear por todas as formas. Esta reviravolta tinha uma explicação fácil. O chanceler convencera-se de que era dificil afastar o projecto de sir Winston Churchill e procurava utilizá-lo em seu benefício, no plano eleitoral.

O seu raciocinio resume-se em poucas palavras. A conferência dos três podia decidir do resultado das eleições alemãs tirando aos sociais-democratas o principal argumento de que usavam contra a politica do Governo. Não argumentavam eles que nada devia ser feito, antes de negociar com os Russos? E não censuravam o Governo por perpetuar a separação das duas Alemanhas, dando prioridade á criação da Comunidade Europeia de Defesa e á integração da Alemanha no bloco atlantico? Declarando-se a favor da conferência dos Quatro, o chanceler inutilizava estas acusações. Tratava-se apenas de preparar uma conferência dos quatro, cujas condições prévias fossem inaceitáveis. Para o conseguir o chanceler contava com o apoio da Secretaria de Estado americano, sabendo o interesse que há em Washington na vitória do Governo de Bonn nas eleições marcadas para o dia 6 de Setembro.

Uma decisão encomendada

Foi nestas condições que se reuniu em Washington a conferência dos três ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais. Até á véspera, o sr. Foster Dulles opusera-se terminantemente á ideia de reunir uma conferência dos Quatro. No discurso inaugural da reunião de Washington, não aludiu sequer a essa conferência. Mas durante os debates apareceu subitamente transformado em partidário daquela ideia.

Em Paris consideraram esta viragem como um êxito pessoal do sr. Bidault. Numa conferência radiofónica que fez, o secretário de Estado americano encarregou-se de explicar o que se passara. Fora segundo disse, «depois de consultar o chanceler Adenauer que decidira apoiar a realização de uma conferência dos Quatro, como ultima tentativa para realizar a unificação da Alemanha».

Os três ministros dos Estrangeiros ocidentais limitaram-se a ratificar os termos da mensagem enviada pelo chanceler alemão ao Governo americano, mensagem na qual o chanceler pedia para informar os sovietes das condições que as potências ocidentais punham para a realização de eleições livres em toda a Alemanha. O estado das simples consultas fora ultrapassado. O Governo de Bonn, oficialmente ausente de Washington, fizera prevalecer o seu ponto de vista. O comunicado da reunião dos Três podia ser assinado pelo seu chanceler.

A satisfação com que foi recebida em Bonn a publicação desse comunicado, justifica-se inteiramente. A tese de Bonn fora solenemente ratificada pelos ministros dos Estrangeiros ocidentais.

ATTICUS

A raça pura não existe

segundo um cientista sul-africano

CIDADE DO CABO, 1.—Num artigo publicado no jornal «Criminalogia Médica», o dr. Shapiro, dos Serviços de Transfusão de Sangue, afirma qeu a «raça pura» é uma coisa que não existe no Mundo.

Depois de estabelecer comparações entre os diferentes grupos sanguineos das raças humanas, diz que, por exemplo, um «indígena das florestas da África Central pode perfeitamente pertencer ao mesmo grupo sanguineo que um inglês ou que um «maori» (selvagem da Nova Zelandia)».—(F. P.).

Se passar por Salvaterra

Visite o Café Restaurante Ribatejano

O caso do avião soviético abatido na Coreia por caças americanos

(Continuação da 1.ª página)

rataria» e que exige o castigo dos responsáveis, reservando-se o direito de pedir ao Governo americano o pagamento pelos danos causados.

Jornais de Moscovo dizem hoje que a nota soviética, que o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, André Gromyko, entregou ontem, acusava quatro caças americanos de terem atacado um avião de passageiros soviético, em voo regular de Port Arthur, a cerca de 70 milhas da fronteira da China com a Coreia. O Governo soviético diz esperar que o Governo dos Estados Unidos chame á responsabilidade os culpados e reserva-se o direito de pedir compensação pela perda de 21 cidadãos soviéticos e do aparelho.—(France Presse e Reuter).

O protesto será rejeitado

WASHINGTON, 1.—Segundo informa um representante do Departamento de Estado, a nota soviética de protesto sobre um avião russo abatido seria rejeitada pelo Governo americano. O mesmo representante esclareceu que o Governo dos Estados Unidos possuia já, ao receber a nota do Governo soviético, todos os elementos de resposta, visto que o incidente ocorreu na passada segunda-feira, já depois da assinatura do armisticio, mas antes da sua entrada em vigor. Sublinhou que, «segundo informações recebidas, o avião soviético foi abatido exactamente ao Sul do rio Yalu, na zona de combate da Coreia».

A resposta dos Estados Unidos ao protesto russo acentuará que recal sobre o Governo soviético a responsabilidade pela perda de vidas, por ter feito seguir o aparelho através da zona de combate coreana.

Sabe-se, por outro lado, que o aparelho soviético, abatido em 27 de Julho, era do tipo «IL. 12», e foi derrubado pelo capitão Ralph Parr, um «ás» da guerra da Coreia. Segundo este oficial, o bimotor russo encontrava-se a cerca de 18 quilómetros do Yalu.

Aquele piloto comunicou que não se lançaram passageiros em pára-quedas. Disse que o avião se encontrava sobre um aeródromo norte-coreano e seguia para Leste, ao ser abatido. Fizeram-se, então, conjecturas sobre se o aparelho estaria em missão relacionada com as negociações do armistício, mas essa hiptóse foi posta de parte por falta de provas.

A Aviação continuou a fazer surtidas até as tréguas entrarem em vigor e, nos ultimos 27 dias da guerra, antes do armistício, aparelhos da Aviação do Extremo Oriente efectuaram 23.500 surtidas, segundo um relatório publicado hoje em Tóquio.—(F. P. e R.).

A idade e a procriação

Os pais velhos só geram meninas?

COLUMBIA (Missouri), 1.—A convicção há muito estabelecida de que a possibilidade de dar á luz um rapaz diminuia á medida que aumenta a idade da mãe foi posta em duvida pelos ginecologistas da Universidade de Missouri.

É antes da idade adiantada do pai que depende o fenómeno, disse um dos ginecologistas.

Esta conclusão foi tirada de uma análise estatistica de todos os nascimentos nos Estados Unidos, nos anos de 1947, 1948 e 1949, em que eram conhecidas as idades de ambos os pais.

As estatisticas para os brancos e para os individuos de cor foram examinadas em separado. A influência da idade do pai na percentagem de rapazes nascidos é aproximadamente a mesma em ambos os grupos.—(R.).

Meteu-se na boca do lobo

BREDA (Alemanha ocidental), 1.—Um ladrão fez três roubos em Breda e depois pediu tranquilamente asilo por uma noite numa esquadra da Polícia. A Polícia, que procurava o autor dos roubos enquanto o seu convidado dormia confortavelmente, notou que as suas pègadas correspondiam ás do ladrão. Prenderam-no imediatamente dentro mesmo da esquadra.—(Reuter).

LINITA

E' o unico polchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono, R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448.

COLECÇÃO O ESCARAVELHO DE OURO

27 mais um volume

O CRIME DO HOSPITAL

por

Mignon Eberhart